



# FACT SHEET 1T2020

## MARKET CAP (31/03/2020)

R\$ 6.452,8 milhões

## COTAÇÃO DE FECHAMENTO EM 31/03/2020

R\$ 9,35

## QUANTIDADE DE AÇÕES EM MARÇO

691.784.501

## AÇÕES EM TESOURARIA

1.642.337

## FREE FLOAT

40%

## Relações com Investidores Duratex

Diretor de Relações com Investidores: Carlos Henrique Pinto Haddad  
Gerente: Guilherme Setubal Souza e Silva  
investidores@duratex.com.br

## Teleconferência/Webcast:

07 de maio de 2020, quinta-feira

**Português (tradução simultânea): Horário: 10h30**

(Horário de Brasília; 9:30 a.m. NYT)

**Material de apoio:** [www.duratex.com.br/ri](http://www.duratex.com.br/ri)

## Para conectar-se:

**Participantes no Brasil:** +55 11 3181-8565 or +55 11 4210-1803

**Participantes nos USA:** Dial-in: + 1 844 204-8942 ou +1 412 717-9627 (inglês, somente) Código de acesso: Duratex

**Webconferência:** [www.duratex.com.br/ri](http://www.duratex.com.br/ri)

## DESTAQUES

- COVID-19 já impactando os volumes de todas as Divisões;
- EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 219,3 milhões no 1T20, alta de 22,3% sob o 1T19, e margem de 18,9%, quando desconsiderados os gastos com o projeto de celulose solúvel;
- Captação de R\$ 635,0 milhões, assegurando níveis saudáveis de liquidez e equalização do caixa da Companhia;
- **Divisão Madeira:**
  - Aumento no volume de vendas de painéis de madeira para o mercado externo em relação ao 4T19;
  - Excelência na gestão de custos influenciando a Margem EBITDA de 22,5% *versus* 19,5% apresentado no 1T19;
- **Divisão Deca:**
  - Queda de 8,8% no volume vendido explicada principalmente pela pandemia COVID-19;
  - Aumento de 5,0% na receita unitária, resultados da melhora de mix de produtos e estratégia de *pricing*;
- **Divisão de Revestimentos Cerâmicos:**
  - Lançamento de novas linhas de produtos, focado em grandes formatos impulsionando o *ramp up* da nova linha;
  - Margem EBITDA de 19,8% no 1T20, refletindo o êxito na captura de sinergias;
- **Celulose Solúvel:** Início da construção da nova unidade de celulose solúvel.

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, disponibilizaremos, no formato de *playback*, a íntegra do evento com acesso diretamente pelo website da Companhia ([www.duratex.com.br/ri](http://www.duratex.com.br/ri)).

# COVID-19

---

Desde o início do surto do COVID-19, a Companhia busca tomar medidas que priorizem a segurança e saúde de seus colaboradores. Para tanto, foi instituído um Comitê de Crise, formado por executivos de diversas áreas, cujo objetivo é servir de centro de informações, gerenciamento de riscos e alinhamento das partes interessadas, contando sempre com apoio de especialistas da área da saúde. Neste Comitê foram definidas 5 frentes de atuação: Gente e Comunicação, Industrial/Suprimentos, Comercial, TI e Finanças.

Na frente de Gente e Comunicação estão sendo elaborados os planos de ação que visam minimizar os impactos à comunidade, proteger a força de trabalho e a comunicação efetiva. Dentro desta frente, foram tomadas ações como a prática de *home office* (trabalho remoto) para as áreas administrativas e comerciais, diminuindo o fluxo de colaboradores em espaços físicos e comuns nas unidades; o reforço na higienização e assepsia das nossas unidades e escritório central, especialmente refeitórios, fretados e áreas comuns; o aumento da frota de transporte para respeitar as medidas de distanciamento; e planos de trabalho por unidades de negócio.

Fornecendo todo o suporte necessário para garantir a segurança dos colaboradores e, também, a contínua execução de suas atividades, a frente de TI está focada em assegurar todos os sistemas, conexão e apoio às operações dos novos modelos de trabalho a distância.

Já na frente Industrial/Suprimentos, a Companhia está revisando seu modelo operacional e de produção, avaliação de risco de abastecimento de fornecedores, além da gestão e relacionamento com os mesmos. Esta frente gerencia todas as ações específicas com os nossos parceiros, visando adequação ao atual contexto. Por meio dela, também está sendo realizada a gestão estratégica do estoque, pela qual busca-se gerenciar a cadeia de suprimentos e produção a fim de garantir a melhor utilização de recursos. Dentre as ações realizadas estão a suspensão temporária das unidades da Divisão Madeira, da unidade de chuveiros elétricos e da unidade de louças de Queimados (RJ), além da redução da capacidade produtiva das demais unidades da Divisão Deca e de Revestimentos Cerâmicos. Ressalta-se que parte destas unidades já retomaram suas operações, devido ao contínuo processo de monitoramento para adequação à demanda.

Em paralelo à análise estratégica de estoques, a Companhia visa, por meio da frente Comercial, garantir o fornecimento de todos os seus clientes, respeitando as restrições governamentais. Ainda, entende como fundamental zelar pela preservação de suas relações comerciais, de forma a buscar as melhores soluções para a continuidade das operações e garantindo as parcerias de longo prazo.

Na frente Finanças, diante da dificuldade de mensuração dos impactos que esta pandemia terá na economia, a Duratex está focada em garantir liquidez financeira, em linha com o trabalho de gestão de dívida que vem sendo executado, captou R\$ 1,4 bilhões, sendo R\$ 635,0 milhões em março e R\$ 760 milhões em abril, e está trabalhando em novas captações. Importante mencionar que 100% dos vencimentos programados para 2020, o projeto de celulose solúvel e a continuidade das operações já foram endereçados nesta iniciativa. Além disso, a Companhia está focada em reduzir seus custos e despesas, otimização da manutenção de seus ativos e focando nos projetos essenciais para suas atividades. Por meio destas ações, a Duratex espera garantir sua segurança financeira, fundamental no momento de crise.

Como forma de contribuir e ajudar a sociedade e, especialmente, as comunidades onde está inserida, a Companhia realizou doações de mais de R\$ 2,6 milhões em produtos das marcas Deca e Duratex, além de máscaras e itens de higiene, para hospitais da rede pública e órgãos ligados à saúde, com o propósito de combater à epidemia.

Em meio a todos os esforços ora citados, a Companhia esta direcionando parte de seu time para prepara-lá para o momento de retomada, com planos detalhados que permitem a volta das operações em curtíssimo prazo em qualquer uma de suas unidades. Além de estar focada em entender as novas dinâmicas do mercado, a fim de atender os novos hábitos que podem surgir, buscando sempre ser pioneira em inovação e qualidade no atendimento de seus clientes.

# Sumário Financeiro Consolidado

| (em R\$ '000)   | 1º tri/20        | 1º tri/19        | %             | 4º tri/19        | %             |
|---|------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| <b>DESTAQUES</b>  |                  |                  |               |                  |               |
| Volume Expedido Deca ('000 peças)                           | 5.240            | 5.748            | -8,8%         | 7.011            | -25,3%        |
| Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m <sup>2</sup> )   | 4.851.703        | 1.242.396        | 290,5%        | 5.830.102        | -16,8%        |
| Volume Expedido Painéis (m <sup>3</sup> )                   | 587.958          | 598.258          | -1,7%         | 653.733          | -10,1%        |
| <b>Receita Líquida Consolidada</b>                          | <b>1.161.588</b> | <b>1.072.534</b> | <b>8,3%</b>   | <b>1.486.157</b> | <b>-21,8%</b> |
| <b>Receita Líquida Consolidada Pro Forma <sup>(1)</sup></b> | <b>1.161.588</b> | <b>1.048.549</b> | <b>10,8%</b>  | <b>1.378.757</b> | <b>-15,8%</b> |
| Lucro Bruto   | 388.226          | 281.460          | 37,9%         | 315.501          | 23,1%         |
| Lucro Bruto Pro Forma <sup>(1)</sup>                        | 388.850          | 275.925          | 40,9%         | 400.039          | -2,8%         |
| Margem Bruta  | 33,4%            | 26,2%            |               | 21,2%            |               |
| Margem Bruta Pro Forma <sup>(1)</sup>                       | 33,5%            | 26,3%            |               | 29,0%            |               |
| EBITDA CVM 527/12 <sup>(2)</sup>                            | 266.343          | 228.776          | 16,4%         | 596.810          | -55,4%        |
| Margem EBITDA CVM 527/12                                    | 22,9%            | 21,3%            |               | 40,2%            |               |
| Ajustes de eventos não Caixa                                | (64.032)         | (23.995)         | 166,9%        | (27.390)         | 133,8%        |
| Eventos de Natureza Extraordinária <sup>(3)</sup>           | (2.169)          | (25.474)         | -91,5%        | (291.085)        | -99,3%        |
| <b>EBITDA Ajustado e Recorrente <sup>(4)</sup></b>          | <b>200.142</b>   | <b>179.307</b>   | <b>11,6%</b>  | <b>278.335</b>   | <b>-28,1%</b> |
| <b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente</b>                  | <b>17,2%</b>     | <b>17,1%</b>     |               | <b>18,7%</b>     |               |
| Lucro Líquido   | 51.991           | 23.898           | 117,6%        | 284.736          | -81,7%        |
| <b>Lucro Líquido Recorrente <sup>(1)(3)</sup></b>           | <b>50.560</b>    | <b>19.262</b>    | <b>162,5%</b> | <b>157.775</b>   | <b>-68,0%</b> |
| <b>Margem Líquida Recorrente <sup>(1)(3)</sup></b>          | <b>4,4%</b>      | <b>1,8%</b>      |               | <b>11,4%</b>     |               |
| <b>INDICADORES</b>  |                  |                  |               |                  |               |
| Liquidez Corrente <sup>(5)</sup>                            | 1,92             | 1,91             | 0,2%          | 1,63             | 17,4%         |
| Endividamento Líquido <sup>(6)</sup>                        | 2.058.761        | 2.010.152        | 2,4%          | 1.705.318        | 20,7%         |
| Endividamento Líquido / EBITDA UDM <sup>(7)</sup>           | 2,21             | 2,38             | -6,8%         | 1,88             | 18,0%         |
| Patrimônio Líquido médio                                    | 4.854.767        | 4.652.880        | 4,3%          | 4.849.252        | 0,1%          |
| ROE <sup>(8)</sup>  | 4,3%             | 2,1%             |               | 23,5%            |               |
| ROE Recorrente  | 4,2%             | 1,7%             |               | 13,0%            |               |
| <b>AÇÕES</b>  |                  |                  |               |                  |               |
| Lucro Líquido por Ação (R\$) <sup>(9)</sup>                 | 0,0753           | 0,0346           | 117,6%        | 0,4128           | -81,8%        |
| Cotação de Fechamento (R\$)                                 | 9,35             | 10,97            | -14,8%        | 16,72            | -44,1%        |
| Valor Patrimonial por Ação (R\$)                            | 6,92             | 6,77             | 2,2%          | 7,15             | -3,2%         |
| Ações em tesouraria (ações)                                 | 1.642.337        | 2.191.131        | -25,0%        | 2.051.716        | -20,0%        |
| Valor de Mercado (R\$1.000)                                 | 6.452.829        | 7.564.839        | -14,7%        | 11.532.332       | -44,0%        |

(1) Evento não recorrente: **1T20**: CPV: reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 624,0 mil; **4T19**: CPV: reestruturação madeira (+) R\$ 19.923 mil, revisão da política de estoques (+) R\$ 59.572 mil, reestruturação Deca (+) R\$ 2.889 mil, reestruturação revestimentos cerâmicos (+) R\$ 6.699 mil; Receita Líquida: alienação de ativos florestais (-) 4.546 mil; **1T19**: Receita Líquida: alienação de ativos florestais (-) R\$ 5.535 mil; (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. (3) Evento de natureza extraordinária: **1T20**: venda de fazendas e outros ativos (-) R\$ 2.281 mil, reversão de provisão de estoques (-) R\$ 1.600 mil, reestruturação revestimentos cerâmicos (+) R\$ 1.712 mil; **4T19**: reestruturação madeira (-) R\$ 433.778; reestruturação Deca (-) 18.241 mil, reestruturação revestimento cerâmico (-) R\$ 25.500 mil, revisão da política de estoque (-) R\$ 59.572 mil, ajustes PDD (-) R\$ 3.035 mil, provisão INSS (-) R\$ 12.760 mil, lei rouanet (-) R\$ 4.406 mil, reversão ICMS base de cálculo PIS/COFINS (-) R\$ 16.415 mil; **1T19**: receita operacional líquida de R\$ 25.474, referente à venda de florestas para Suzano Papel e Celulose e outros. (4) EBITDA ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários. (5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo. (6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa. (7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa. (8) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio. (9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.

# Cenário e Mercado

---

Em meio ao cenário econômico de gradual retomada, o ano de 2020 começou com leve melhora nos principais índices de confiança do consumidor e da indústria. Contudo, com o advento da pandemia COVID-19 em meados de março, a paralisação temporária da atividade econômica e as indefinições quanto à sua retomada levaram a um cenário de extrema incerteza e de difícil mensuração dos impactos na economia brasileira e mundial. No Brasil, os esforços do Governo em adotar medidas de compensação, como a redução da taxa de juros para 3,75% e estímulos monetários e fiscais, buscam a preservação de renda e emprego, porém seus efeitos ainda são incertos. O primeiro trimestre, apesar dos impactos terem sido diluídos, já apresenta sinais de desaceleração econômica em todos os setores, refletidos na redução das estimativas do PIB trimestral de 2,2% para 0,0%.

Em meio a esse cenário, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais e Construção (ABRAMAT), até o mês de fevereiro, apurou queda de 2,2% no acumulado do ano no faturamento deflacionado da indústria de materiais para construção civil em relação ao mesmo bimestre do ano anterior, sendo que o faturamento da venda e produtos base apresentou queda de 1,5% e de acabados de 3,4%.

O mercado de revestimento cerâmico, por meio da Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres (ANFACER), apurou no primeiro trimestre de 2020 queda de 3,7%, com volume de vendas de 207,4 milhões m<sup>2</sup>, dos quais 146,0 m<sup>2</sup> foram realizados nos primeiros dois meses do ano. No mercado interno, as vendas caíram 3,8% e as exportações reduziram em 2,5% no mesmo período.

O setor de painéis de madeira, segundo dados do IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), registrou em no primeiro trimestre de 2020 retração de 1,2% na demanda local de painéis de madeira frente ao mesmo trimestre do ano anterior, com os volumes de MDP apresentando queda de 3,0% e de MDF alta de 0,2%. No mercado externo, verificou-se alta de 4,8% em comparação com o 1T19, sendo que as exportações de MDP e MDF apresentaram crescimento de, respectivamente, 11,3% e 0,6%.

Diante da dificuldade em mensurar os impactos da recessão advinda da pandemia COVID-19, a projeção do PIB de 2020 nas pesquisas FOCUS do Banco Central é de retração de 3,3%.

# Gestão Estratégica e Investimentos

---

Os investimentos consolidados somaram R\$ 96,1 milhões no trimestre, dos quais R\$ 66,3 milhões foram investidos em ativos imobilizados e intangíveis e R\$ 29,8 milhões para formação de ativo biológico. Dentro dos investimentos em ativos imobilizados, considerou-se o desembolso de R\$ 4,2 milhões feito no projeto de expansão da unidade de revestimento cerâmico, cujo início da operação deu-se em outubro de 2019.

Importante ressaltar que a Companhia esta revisando todos os seus investimentos e custo previsto para o ano de 2020, a fim de reduzir ao máximo seus dispêndios, de forma a não prejudicar suas operações e garantir o menor consumo de caixa durante o cenário atual.



## Destques Financeiros Consolidados (IFRS)

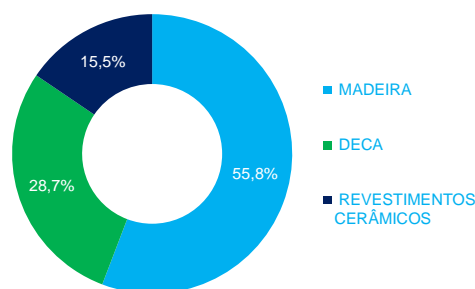
### RECEITA LÍQUIDA

No primeiro trimestre de 2020, a Receita Líquida da Companhia totalizou R\$ 1.161,6 milhões, crescimento de 8,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente à consolidação dos resultados da Cecrisa. Ressalta-se que com a consolidação e processo de captura de sinergias, o resultado da Divisão de Revestimentos Cerâmicos passou a representar 15,5% da receita líquida total da Companhia.

Importante destacar que, apesar do crescimento apresentado, os resultados do trimestre já sofreram os impactos da redução da demanda interna decorrente da pandemia COVID-19.

A Receita Líquida advinda do mercado externo foi de R\$ 220,3 milhões, alta de 14,4% em relação ao primeiro trimestre de 2019. A participação do mercado externo na receita total representou 19,0%, alta de 1,0 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento é explicado pela maior variação cambial do período, o que favoreceu a rentabilidade dos produtos exportados pela Companhia.

Receita líquida por área de atuação (em % no 1T2020):



| R\$'000 - Consolidado | 1º tri/20 | 1º tri/19 | %     | 4º tri/19 | %      |
|-----------------------|-----------|-----------|-------|-----------|--------|
| Receita Líquida       | 1.161.588 | 1.072.534 | 8,3%  | 1.486.157 | -21,8% |
| Mercado Interno       | 941.337   | 879.992   | 7,0%  | 1.270.675 | -25,9% |
| Mercado Externo       | 220.251   | 192.542   | 14,4% | 215.482   | 2,2%   |
| Exportações           | 115.564   | 86.719    | 33,3% | 106.543   | 8,5%   |
| Duratex Colômbia      | 104.687   | 105.823   | -1,1% | 108.939   | -3,9%  |

### CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo Caixa, Custo dos Produtos Vendidos líquidos de depreciação, amortização e exaustão e da variação líquida do ativo biológico, encerrou os três primeiros meses do ano em R\$ 715,7 milhões, aumento de 9,0% em relação ao mesmo período de 2019. Este movimento decorrente da incorporação dos resultados da Cecrisa e do aumento dos dispêndios com insumos importados, dada a desvalorização cambial, apesar de parcialmente compensado pelas iniciativas internas de redução de custos e despesas pautadas no Sistema de Gestão Duratex (SGD).

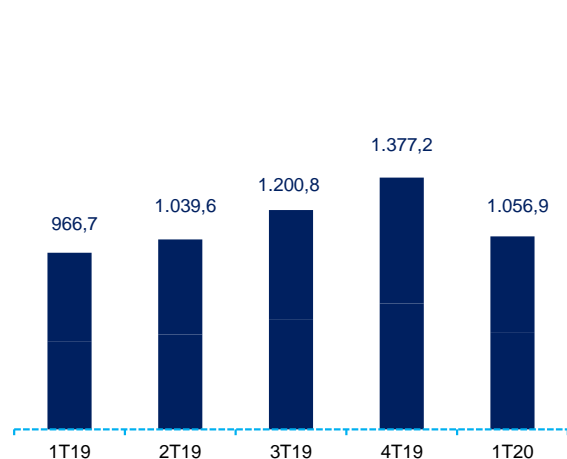
A margem bruta da Companhia encerrou o primeiro trimestre do ano em 33,4%, elevação de 7,2 p.p em relação ao mesmo período do ano passado, alavancada pela variação positiva do ativo biológico, devido a apuração de inventário da floresta localizada em Minas Gerais, e menor depreciação e exaustão advinda da recente reestruturação de ativos realizadas.

| <b>R\$'000 - Consolidado</b>                 | <b>1º tri/20</b> | <b>1º tri/19</b> | <b>%</b>     | <b>4º tri/19</b> | <b>%</b>     |
|--|------------------|------------------|--------------|------------------|--------------|
| <b>CPV caixa</b>                             | <b>(715.662)</b> | <b>(656.520)</b> | <b>9,0%</b>  | <b>(953.788)</b> | <b>14,9%</b> |
| Evento não recorrente <sup>(1)</sup>         | 624              | -                |              | 81.362           |              |
| <b>CPV caixa Pro Forma</b>                   | <b>(715.038)</b> | <b>(656.520)</b> | <b>9,0%</b>  | <b>(872.427)</b> | <b>5,5%</b>  |
| Variação do Valor Justo do Ativo Biológico   | 68.537           | 19.173           | 257,5%       | 17.279           | 42,5%        |
| Parcela da Exaustão do Ativo Biológico       | (21.545)         | (38.487)         | -44,0%       | (73.088)         | 151,5%       |
| Depreciação, Amortização e Exaustão          | (104.692)        | (115.240)        | -9,2%        | (161.059)        | 44,3%        |
| <b>Lucro Bruto</b>                           | <b>388.226</b>   | <b>281.460</b>   | <b>37,9%</b> | <b>315.501</b>   | <b>-9,7%</b> |
| <b>Lucro Bruto Pro Forma <sup>(1)</sup></b>  | <b>388.850</b>   | <b>275.925</b>   | <b>40,9%</b> | <b>400.039</b>   | <b>-2,8%</b> |
| <b>MARGEM BRUTA</b>                          | <b>33,4%</b>     | <b>26,2%</b>     |              | <b>21,2%</b>     |              |
| <b>MARGEM BRUTA Pro Forma <sup>(1)</sup></b> | <b>33,5%</b>     | <b>26,6%</b>     |              | <b>29,0%</b>     |              |

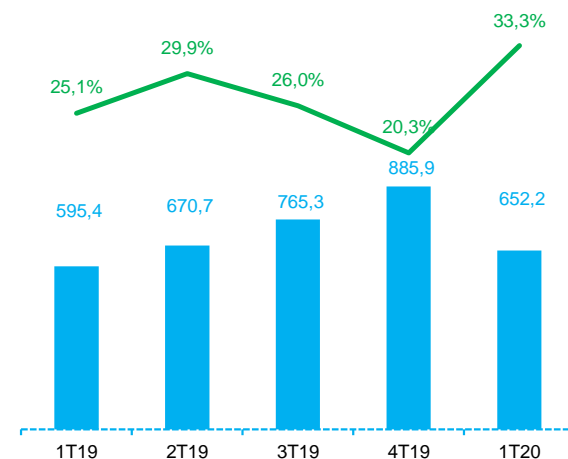
(1) Evento não recorrente: 1T20: CPV: reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 624,0 mil; 4T19: CPV: reestruturação madeira (+) R\$ 19.923 mil, revisão da política de estoques (+) R\$ 59.572 mil, reestruturação Deca (+) R\$ 2.889 mil, reestruturação revestimentos cerâmicos (+) R\$ 6.699 mil; Receita Líquida: alienação de ativos florestais (-) 4.546 mil, 1T19: Receita Líquida: alienação de ativos florestais (-) R\$ 5.535 mil.

| <b>R\$'000 - ex Duratex Colômbia</b>       | <b>1º tri/20</b> | <b>1º tri/19</b> | <b>%</b>     | <b>4º tri/19</b> | <b>%</b>      |
|--|------------------|------------------|--------------|------------------|---------------|
| <b>CPV caixa</b>                           | <b>(652.194)</b> | <b>(595.365)</b> | <b>9,5%</b>  | <b>(885.862)</b> | <b>-26,4%</b> |
| Variação do Valor Justo do Ativo Biológico | 67.705           | 19.136           | 253,8%       | 16.989           | 298,5%        |
| Parcela da Exaustão do Ativo Biológico     | (21.545)         | (38.487)         | -44,0%       | (73.088)         | -70,5%        |
| Depreciação, Amortização e Exaustão        | (99.043)         | (109.596)        | -9,6%        | (155.779)        | -36,4%        |
| <b>Lucro Bruto</b>                         | <b>351.824</b>   | <b>242.399</b>   | <b>45,1%</b> | <b>279.478</b>   | <b>25,9%</b>  |
| <b>MARGEM BRUTA</b>                        | <b>33,3%</b>     | <b>25,1%</b>     |              | <b>20,3%</b>     |               |

Receita Líquida (em R\$ milhões) – ex Duratex Colômbia



Custo Caixa (em R\$ milhões) e Margem Bruta (em %) - ex Duratex Colômbia:



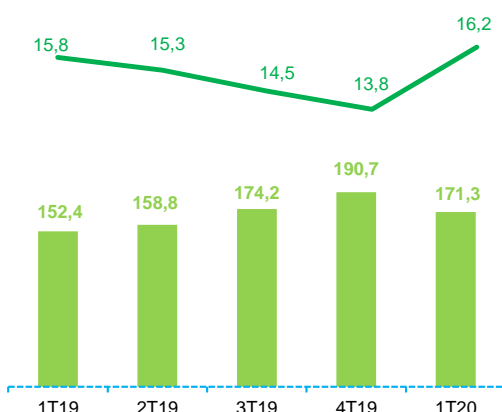
## DESPESAS COM VENDAS

| <b>R\$'000 - Consolidado</b> | <b>1º tri/20</b> | <b>1º tri/19</b> | <b>%</b> | <b>4º tri/19</b> | <b>%</b> |
|------------------------------|------------------|------------------|----------|------------------|----------|
| Despesas com Vendas          | (181.586)        | (161.709)        | 12,3%    | (200.561)        | -9,5%    |
| <b>% DA RECEITA LÍQUIDA</b>  | <b>15,6%</b>     | <b>15,1%</b>     |          | <b>13,5%</b>     |          |

As despesas com vendas totalizaram R\$ 181,6 milhões no período, acréscimo de 12,3% em relação ao 1T19. Este crescimento é decorrente principalmente da consolidação ocorrida na Divisão de Revestimentos Cerâmicos em agosto de 2019. Se excluído este efeito, as despesas com vendas apresentaram queda de 4,3% no período, devido ao menor gasto com frete internacional e a redução do volume expedido.

As despesas com vendas representaram 15,6% da Receita Líquida Consolidada, leve piora de 0,5 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior.

Despesas com Vendas (em R\$ milhões) e % em Relação à Receita Líquida – ex. Duratex Colômbia:



## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas encerraram o primeiro trimestre do ano em R\$ 53,2 milhões, alta de 14,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Contudo, vale lembrar que no 1T19, a Companhia ainda não havia consolidado a Cecrisa em seus resultados, de forma que, se desconsiderado este efeito, o crescimento foi de apenas 2,7%.

Como proporção da receita líquida, as despesas gerais e administrativas representaram 4,6% no trimestre.

| R\$ '000 - Consolidado            | 1º tri/20   | 1º tri/19   | %     | 4º tri/19   | %      |
|-----------------------------------|-------------|-------------|-------|-------------|--------|
| Despesas Gerais e Administrativas | (53.176)    | (46.643)    | 14,0% | (65.851)    | -19,2% |
| <b>% DA RECEITA LÍQUIDA</b>       | <b>4,6%</b> | <b>4,3%</b> | -     | <b>4,4%</b> | -      |

## EBITDA

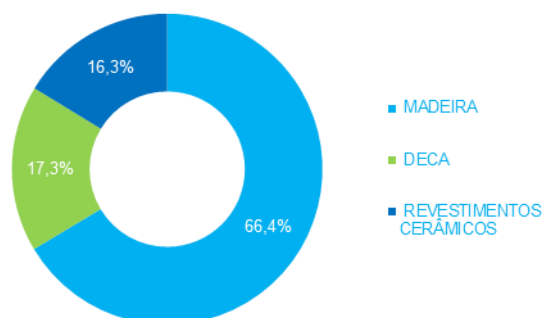
A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Instrução CVM 527/12. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir a geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, e alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete a geração de caixa da Companhia.

| Reconciliação EBITDA (LAJIDA) em R\$ '000 Consolidado | 1º tri/20      | 1º tri/19      | %             | 4º tri/19      | %             |
|---|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| <b>Lucro Líquido do Período</b>                       | <b>51.991</b>  | <b>23.898</b>  | <b>117,6%</b> | <b>284.736</b> | <b>-81,7%</b> |
| Imposto de Renda e Contribuição Social                | 30.398         | 10.536         | 188,5%        | 26.742         | 13,7%         |
| Resultado Financeiro Líquido                          | 43.263         | 28.526         | 51,7%         | 38.108         | 13,5%         |
| EBIT (LAJIR)  | 125.652        | 62.960         | 99,6%         | 349.586        | -64,1%        |
| Depreciação, amortização e exaustão                   | 119.146        | 127.329        | -6,4%         | 174.136        | -31,6%        |
| Parcela da Exaustão do Ativo Biológico                | 21.545         | 38.487         | -44,0%        | 73.088         | -70,5%        |
| <b>EBITDA (LAJIDA) de acordo com CVM527/12</b>        | <b>266.343</b> | <b>228.776</b> | <b>16,4%</b>  | <b>596.810</b> | <b>-55,4%</b> |
| Margem EBITDA (LAJIDA) CVM 527/12                     | 22,9%          | 21,3%          | -             | 40,2%          | -             |
| Variação do Valor Justo do Ativo Biológico            | (68.537)       | (19.173)       | 257,5%        | (17.279)       | 296,6%        |
| Benefício a Empregados                                | 4.505          | (4.822)        | -193,4%       | (10.111)       | -144,6%       |
| Eventos Extraordinários <sup>(1)</sup>                | (2.169)        | (25.474)       | -91,5%        | (291.085)      | -99,3%        |
| <b>EBITDA (LAJIDA) Ajustado e Recorrente</b>          | <b>200.142</b> | <b>179.307</b> | <b>11,6%</b>  | <b>278.335</b> | <b>-28,1%</b> |
| <b>Margem EBITDA (LAJIDA) Ajustado e Recorrente</b>   | <b>17,2%</b>   | <b>17,1%</b>   | -             | <b>18,7%</b>   | -             |

(1) Evento de natureza extraordinária: **1T20**: Reversão de provisão de estoque da Divisão Madeira (-) R\$ 1.600 mil; venda de ativos e florestas (-) R\$2.281 mil; reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 1.712 mil; **4T19**: reestruturação madeira (-) R\$ 433.778; reestruturação Deca (-)18.241 mil, reestruturação revestimento cerâmico (-) R\$ 25.500 mil, revisão da política de estoque (-) R\$ 59.572 mil, ajustes PDD (-) R\$ 3.035 mil, provisão INSS (-) R\$ 12.760 mil, lei rouanet (-) R\$ 4.406 mil, reversão ICMS base de cálculo PIS/COFINS (-) R\$ 16.415 mil; **1T19**: Venda de florestas da controlada Duratex Florestal em operação com a Suzano (-) R\$ 23.985 mil e venda de florestas para terceiros (-) R\$ 1.489 mil;.

No trimestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente totalizou R\$ 200,1 milhões, com alta de 11,6% em relação ao primeiro trimestre de 2019, decorrente da melhora da Divisão Madeira e da consolidação dos resultados da Cecrisa na Divisão de Revestimentos Cerâmicos. A margem apurada no período foi de 17,2%, em linha com o apresentado no mesmo período do ano anterior.

#### Origem do EBITDA Ajustado e Recorrente: (em % no 1T2020):



Importante ressaltar que este EBITDA Ajustado e Recorrente foi impactado pela consolidação da nova divisão de Celulose Solúvel, cujos resultados apurados por meio de equivalência patrimonial foram negativos em R\$ 19,2 milhões. Se desconsiderado este efeito, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R\$ 219,3 milhões no primeiro trimestre de 2020, crescimento de 22,3% sob o mesmo período de 2019.

## RESULTADO FINANCEIRO

| R\$'000                             | 1º tri/20       | 1º tri/19       | %            | 4º tri/19       | %            |
|-------------------------------------|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|
| Receitas financeiras                | 64.229          | 25.286          | 154,0%       | 17.320          | 270,8%       |
| Despesas financeiras                | (107.492)       | (53.812)        | 99,8%        | (55.428)        | 93,9%        |
| <b>Resultado financeiro líquido</b> | <b>(43.263)</b> | <b>(28.526)</b> | <b>51,7%</b> | <b>(38.108)</b> | <b>13,5%</b> |

O resultado financeiro da Companhia foi negativo em R\$ 43,3 milhões no primeiro trimestre do ano, piora de 51,7% em relação ao mesmo período de 2019. As receitas financeiras totalizaram R\$ 64,2 milhões, aumento de 154,0% sob o 1T19, em decorrência da maior posição de caixa e variação cambial do período. Em contrapartida, as despesas financeiras totalizaram R\$ 107,5 milhões no trimestre, 99,8% acima do mesmo trimestre de 2019. Esta alta deu-se devido ao crescimento do endividamento bruto, dada a consolidação da dívida da Cecrisa e do foco da Companhia em aumentar sua liquidez financeira em meio à crise econômica advinda do COVID-19.

## LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido recorrente alcançou R\$ 50,6 milhões no trimestre, 162,5% superior ao mesmo período ano anterior. Este resultado é decorrente dos impactos positivos na variação do ativo biológico, devido a apuração de inventário da floresta localizada em Minas Gerais, da melhora dos resultados da Divisão Madeira e consolidação dos resultados da Cecrisa.

Destaca-se o ROE recorrente relativo ao 1T20 de 4,2%, melhora relevante frente aos períodos anteriores, reforçando a gradativa melhora operacional da Companhia.

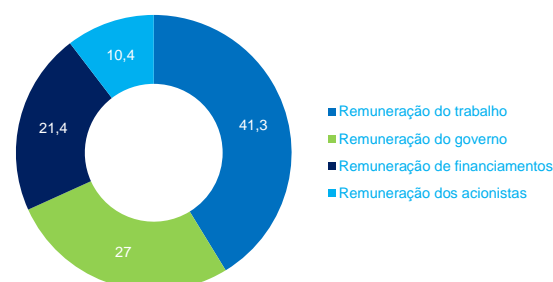
| R\$'000 - Consolidado                | 1º tri/20     | 1º tri/19     | %             | 4º tri/19      | %             |
|--------------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| Lucro Líquido                        | 51.991        | 23.898        | 117,6%        | 284.736        | -81,7%        |
| Evento Extraordinário <sup>(1)</sup> | (1.431)       | (4.636)       | -69,1%        | (126.961)      | -98,9%        |
| <b>Lucro Líquido Recorrente</b>      | <b>50.560</b> | <b>19.262</b> | <b>162,5%</b> | <b>157.775</b> | <b>-68,0%</b> |
| ROE                                  | 4,3%          | 2,1%          | -             | 23,5%          | -             |
| ROE Recorrente <sup>(1)</sup>        | 4,2%          | 1,7%          | -             | 13,0%          | -             |

(1) Efeito líquido dos eventos de natureza extraordinária, a saber: **1T20**: reversão de provisão de estoque da Divisão Madeira (-) R\$ 1.600 mil; venda de ativos e florestas (-) R\$ 962 mil; reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 1.130 mil; **4T19**: reestruturação divisão madeira (-) R\$ 187.575 mil, reestruturação Deca (+) R\$ 41.034 mil, reestruturação revestimentos cerâmicos (+) 19.500 mil; **1T19**: Ajustes extraordinários relacionados a alienação de terras e florestas R\$ 4.636 mil.

## VALOR ADICIONADO

O Valor Adicionado no ano totalizou R\$ 502,1 milhões. Desse montante, R\$ 135,5 milhões, equivalentes a 27,0% do Valor Adicionado, foram destinados aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições.

Distribuição do Valor Adicionado no 1T2020 (%)



## FLUXO DE CAIXA

| (R\$ milhões)                           | 1º tri/20     | 1º tri/19     | %              | 4º tri/19    | %              |
|---|---------------|---------------|----------------|--------------|----------------|
| EBITDA Total                            | 219,3         | 179,3         | 22,3%          | 278,3        | -21,2%         |
| CAPEX                                   | (97,6)        | (80,0)        | 22,0%          | (111,3)      | -12,3%         |
| <b>EBITDA - CAPEX</b>                   | <b>121,7</b>  | <b>99,3</b>   | <b>22,5%</b>   | <b>167,0</b> | <b>-27,1%</b>  |
| Δ Capital de Giro                       | (121,4)       | (114,3)       | 6,2%           | 313,7        | -138,7%        |
| <b>Geração de Caixa Operacional</b>     | <b>0,3</b>    | <b>(15,0)</b> | <b>-101,7%</b> | <b>480,7</b> | <b>-99,9%</b>  |
| IR/CSLL                                 | (8,0)         | (18,1)        | -55,5%         | (12,5)       | -35,6%         |
| Fluxo Financeiro                        | (4,8)         | (10,3)        | -53,8%         | (117,8)      | -95,9%         |
| Outros                                  | 12,4          | 27,4          | -54,8%         | 9,3          | 32,7%          |
| <b>Fluxo de Caixa Livre</b>             | <b>(0,2)</b>  | <b>(16,0)</b> | <b>-99,0%</b>  | <b>359,8</b> | <b>-100,0%</b> |
| Projetos <sup>(1)</sup>                 | (69,0)        | (1,7)         | 3920,8%        | 270,0        | -125,6%        |
| <b>Fluxo de Caixa Livre ex-Projetos</b> | <b>(69,2)</b> | <b>(17,7)</b> | <b>291,1%</b>  | <b>629,8</b> | <b>-111,0%</b> |

(1) EBITDA: desconsidera os valores de R\$ 19,2 milhões referentes a consolidação da nova unidade de celulose solúvel; (2) Projetos: 1T20: Projetos - Impostos operação Bracell: (-) R\$46 milhões Projeto Celulose Solúvel (-) R\$19 milhões, Expansão Rev. Cerâmico (-) R\$4 milhões; 4T19: Projeto de expansão de revestimento cerâmico (-) R\$ 8.121 mil; Aquisição Cecrisa (-) R\$ 36.665 mil; Pagamento de contingências Cecrisa (-) R\$ 39.190 mil; Investimento em terraplanagem da nova fábrica de celulose solúvel (-) R\$ 36.800 mil; Alienação de terras e florestas (+) R\$ 420.745 mil; Reestruturação revestimentos cerâmicos (-) R\$ 14.338 mil; Reestruturação da dívida (-) 2.952 mil; Outros (-) 11.210 mil; 1T19: Expansão unidade de revestimento cerâmico (-) R\$ 1.716 mil.

As ações da Companhia na mitigação dos efeitos da crise decorrente do COVID-19 em seus resultados já estão parcialmente refletidas em sua gestão de capital de giro do trimestre. Mesmo com o resultado positivo da revisão estrutural do prazo de fornecedores o aumento do nível de estoques em função da queda de vendas no final do trimestre, bem como prorrogações de clientes acabaram gerando impactos negativos no seu capital de giro. Esta piora associada ao maior pagamento de impostos decorrentes da venda de terras e florestas ocorrida no 3T19, levaram a Companhia a consumir R\$ 69,2 milhões de seu caixa.

Vale ressaltar que a Companhia continua focada na melhora de capital de giro e maior geração de caixa, mesmo em um cenário de maior incerteza.

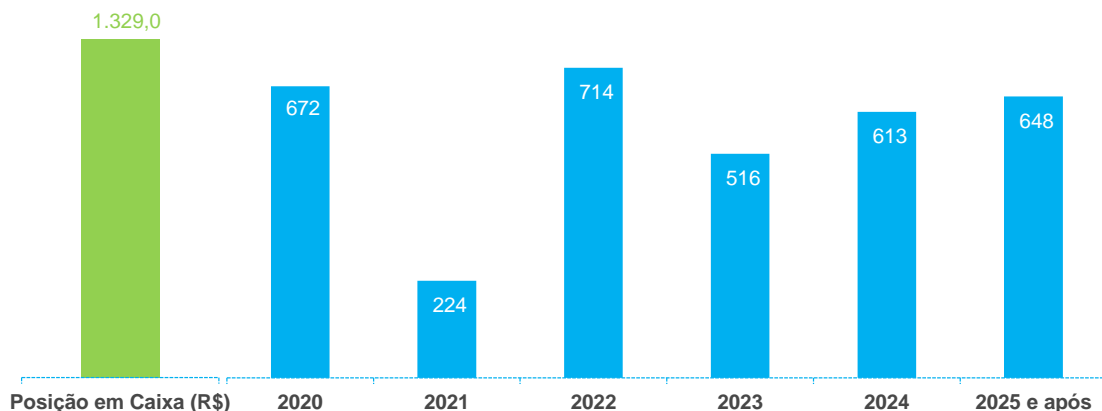
## ENDIVIDAMENTO

A Dívida Líquida da Companhia encerrou o primeiro trimestre do ano em R\$ 2.058,8 milhões, R\$ 353,4 milhões acima do apresentado no 4T19, o que levou a um índice de alavancagem de 2,21x (Dívida Líquida sobre EBITDA Ajustado e Recorrente). Este aumento deu-se principalmente pelo pagamento de juros sobre o capital próprio (R\$ 257,6 milhões) ocorrido no período e menor geração de caixa decorrente do maior consumo em capital de giro.

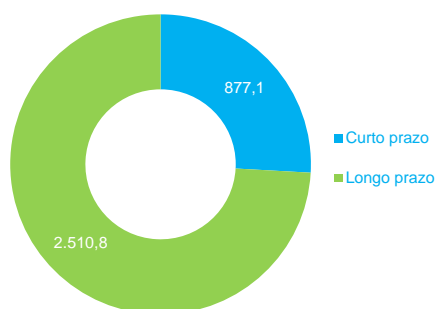
O custo médio de financiamentos fechou o período a 113,2% do CDI, aumento de 3,2 p.p. sob o quarto trimestre de 2019. O prazo médio de vencimento dos financiamentos foi de 3,6 anos. A Companhia está empenhada em garantir uma maior posição de caixa e liquidez, de forma a aumentar sua robustez financeira neste momento de incertezas, em condições compatíveis com as do mercado atual.

| R\$'000   | 31/03/2020       | 31/03/2019       | Var R\$        | 31/12/2019       | Var R\$        |
|---|------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
| Endividamento Curto Prazo                                       | 877.083          | 628.512          | 248.571        | 871.865          | 5.218          |
| Endividamento Longo Prazo                                       | 2.510.753        | 2.017.044        | 493.709        | 2.076.675        | 434.078        |
| <b>Endividamento Total</b>                                      | <b>3.387.836</b> | <b>2.645.556</b> | <b>742.280</b> | <b>2.948.540</b> | <b>439.296</b> |
| Disponibilidades  | 1.329.075        | 635.404          | 693.671        | 1.243.223        | 85.852         |
| <b>Endividamento Líquido</b>                                    | <b>2.058.761</b> | <b>2.010.152</b> | <b>48.609</b>  | <b>1.705.317</b> | <b>353.444</b> |
| <b>Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM</b> | <b>2,21</b>      | <b>2,38</b>      |                | <b>1,88</b>      |                |
| <b>Endividamento Líquido / PL (em %)</b>                        | <b>43,1%</b>     | <b>43,0%</b>     | -              | <b>34,6%</b>     | -              |

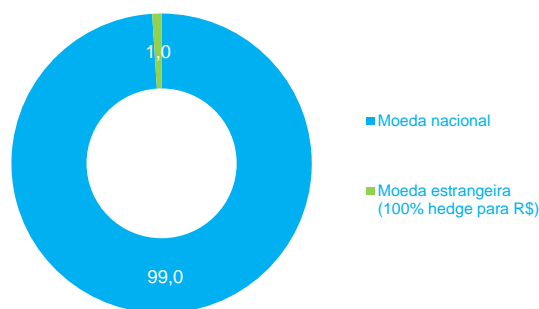
## Cronograma de Amortização - (em R\$ milhões)



Endividamento Bruto 1T2020  
(em R\$ milhões)



Origem da dívida (%)



## DIVIDENDOS

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 30% do lucro líquido ajustado do período.

Por deliberação do Conselho de Administração, foram pagos os juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 257,6 milhões ou R\$ 0,3734054776 por ação, com retenção de 15% do imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$ 0,31739465596 por ação, escriturados dessa retenção os acionistas pessoa jurídica comprovadamente imunes ou isentos. Esses juros tiveram como base de cálculo a posição acionária final do dia 16/12/2019 e foram creditados de forma individualizada a cada acionista nos registros da Companhia em 30.12.2019.

## Evento Subsequentes

Dando continuidade ao processo de reperfilamento de dívida e reforço de caixa, durante o mês de abril/20, a Companhia captou R\$ 760 milhões em grandes instituições financeiras para capital de giro com prazos de vencimentos de 1 ano.

Em 06 de abril de 2020, a Companhia integralizou R\$ 62,7 milhões na coligada LD Celulose S.A., relativo à parte da subscrição em 15 de janeiro de 2020.

# Operações

| MADEIRA  |                |                |              |                |               |
|--|----------------|----------------|--------------|----------------|---------------|
| DESTAQUES  | 1º tri/20      | 1º tri/19      | %            | 4º tri/19      | %             |
| <b>EXPEDIÇÃO (em m3)</b>                                   |                |                |              |                |               |
| STANDARD   | 342.283        | 343.042        | -0,2%        | 388.030        | -11,8%        |
| REVESTIDOS   | 245.675        | 255.216        | -3,7%        | 265.703        | -7,5%         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>587.958</b> | <b>598.258</b> | <b>-1,7%</b> | <b>653.733</b> | <b>-10,1%</b> |
| <b>DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)</b>                    |                |                |              |                |               |
| <b>RECEITA LÍQUIDA</b>                                     | <b>647.967</b> | <b>678.122</b> | <b>-4,4%</b> | <b>829.814</b> | <b>-21,9%</b> |
| <b>RECEITA LÍQUIDA - Pro Forma <sup>(1)</sup></b>          | <b>647.967</b> | <b>654.137</b> | <b>-0,9%</b> | <b>722.414</b> | <b>-10,3%</b> |
| MERCADO INTERNO  | 468.072        | 503.299        | -7,0%        | 652.638        | -28,3%        |
| MERCADO EXTERNO  | 179.895        | 174.823        | 2,9%         | 177.176        | 1,5%          |
| <b>Receita Líquida Unitária (em R\$/m3 expedido)</b>       | <b>1102,06</b> | <b>1133,49</b> | <b>-2,8%</b> | <b>1269,35</b> | <b>-13,2%</b> |
| <b>Receita Líquida Unitária - Pro Forma <sup>(1)</sup></b> | <b>1102,06</b> | <b>1093,40</b> | <b>0,8%</b>  | <b>1105,06</b> | <b>-0,3%</b>  |
| Custo Caixa Unitário <sup>(1)</sup> (em R\$/m3 expedido)   | (657,46)       | (675,73)       | -2,7%        | (765,50)       | -14,1%        |
| Custo Caixa Unitário - pro Forma <sup>(1)</sup>            | (657,46)       | (675,73)       | -2,7%        | (682,21)       | -3,6%         |
| Lucro Bruto  | 234.722        | 166.249        | 41,2%        | 143.190        | 63,9%         |
| Lucro Bruto - Pro Forma <sup>(1)</sup>                     | 234.722        | 160.714        | 46,0%        | 193.096        | 21,6%         |
| Margem Bruta   | 36,2%          | 24,5%          | -            | 17,3%          | -             |
| Margem Bruta - Pro Forma <sup>(1)</sup>                    | 36,2%          | 24,6%          | -            | 26,7%          | -             |
| Despesa com Vendas   | (94.864)       | (100.604)      | -5,7%        | (87.385)       | 8,6%          |
| Despesas Gerais e Administrativas                          | (23.047)       | (21.770)       | 5,9%         | (30.261)       | -23,8%        |
| Lucro Operacional antes do Financeiro                      | 111.655        | 38.170         | 192,5%       | 361.213        | -69,1%        |
| Depreciação, amortização e exaustão                        | 82.564         | 96.019         | -14,0%       | 138.574        | -40,4%        |
| Parcela da Exaustão do Ativo Biológico                     | 21.545         | 38.487         | -44,0%       | 73.088         | -70,5%        |
| EBITDA CVM 527/12 <sup>(2)</sup>                           | 215.764        | 172.676        | 25,0%        | 572.875        | -62,3%        |
| Margem EBITDA CVM 527/12                                   | 33,3%          | 25,5%          | -            | 69,0%          | -             |
| Variação do Valor Justo do Ativo Biológico                 | (68.537)       | (19.173)       | 257,5%       | (17.279)       | 296,6%        |
| Benefícios a Empregados                                    | 2.362          | (2.271)        | -204,0%      | (4.614)        | -151,2%       |
| Evento Extraordinário <sup>(3)</sup>                       | (3.881)        | (25.474)       | -84,8%       | (383.124)      | -99,0%        |
| <b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>                        | <b>145.708</b> | <b>125.758</b> | <b>15,9%</b> | <b>167.858</b> | <b>-13,2%</b> |
| <b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente</b>                 | <b>22,5%</b>   | <b>19,2%</b>   | <b>-</b>     | <b>23,2%</b>   | <b>-</b>      |

(1) Evento não recorrente: 4T19: CPV: reestruturação madeira (+) R\$ 19.923 mil, revisão da política de estoques (+) R\$ 34.529 mil, Receita Líquida: alienação de ativos florestais (-) 107.400 mil, 1T19: Receita Líquida: alienação de ativos florestais (-) 23.985 mil e venda de florestas para terceiros (-) R\$ 1.489 mil. CPV: depreciação, amortização e exaustão (+) R\$ 18.450 mil, referente à venda de florestas para Suzano Papel e Celulose e outros; (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. (3) Evento de natureza extraordinária: 1T20: Reversão de provisão de estoque da Divisão Madeira (-) R\$ 1.600 mil; venda de ativos e florestas (-) R\$ 2.281 mil; 4T19: reestruturação madeira (-) R\$ 433.778; revisão da política de estoque (-) R\$ 34.529 mil, ajustes PDD (-) R\$ 3.035 mil, provisão INSS (-) R\$ 12.760 mil, lei rouanet (-) R\$ 4.406 mil, reversão ICMS base de cálculo PIS/COFINS (-) R\$ 16.415 mil; 1T19: Alienação de terras e florestas (-) 23.985 mil e venda de florestas para terceiros (-) R\$ 1.489 mil.

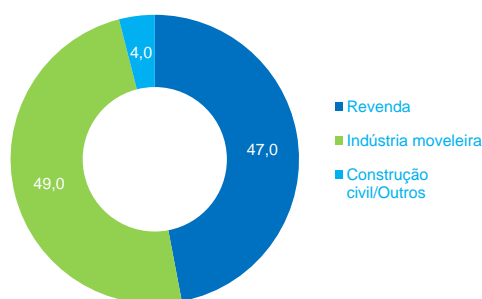


O mercado de painéis de madeira começou o ano de 2020 em lenta recuperação de demanda, o que aliado às medidas de isolamento decorrentes do COVID-19 ao longo do mês de março, levaram o setor a uma retração de 1,2% sob o 1T19 (-3,0% em MDP e +0,2% em MDF) no mercado interno, conforme dados do IBÁ. A Divisão Madeira apresentou queda em linha com o mercado, todavia a contínua melhora em sua gestão de custos e posicionamento de seus produtos levaram a Divisão a apresentar novamente aumento de sua rentabilidade.

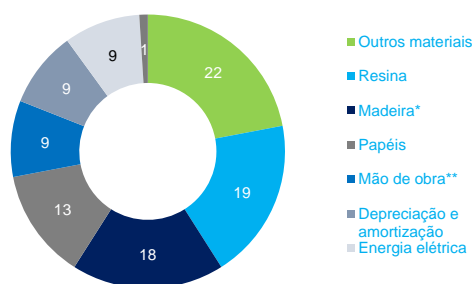
A Divisão expediu 588,0 mil m<sup>3</sup> no 1T20, redução de 1,7% em relação ao mesmo período de 2019, com aumento na venda de MDF branco e produtos não revestidos. Em relação às exportações, a melhora da rentabilidade do produto exportado decorrente da redução dos custos com frete e desvalorização cambial, levaram a expansão das operações no mercado internacional, aumentando em 25% o volume exportado em relação ao quarto trimestre de 2019.

A receita unitária do trimestre foi em linha com a realizada no mesmo período do ano anterior, se desconsiderada a venda não recorrente de ativos florestais ocorrida no 1T19.

### Madeira - Segmentação das vendas 1T2020 (%):



### Madeira - Custo dos Produtos Vendidos 1T2020 (%):



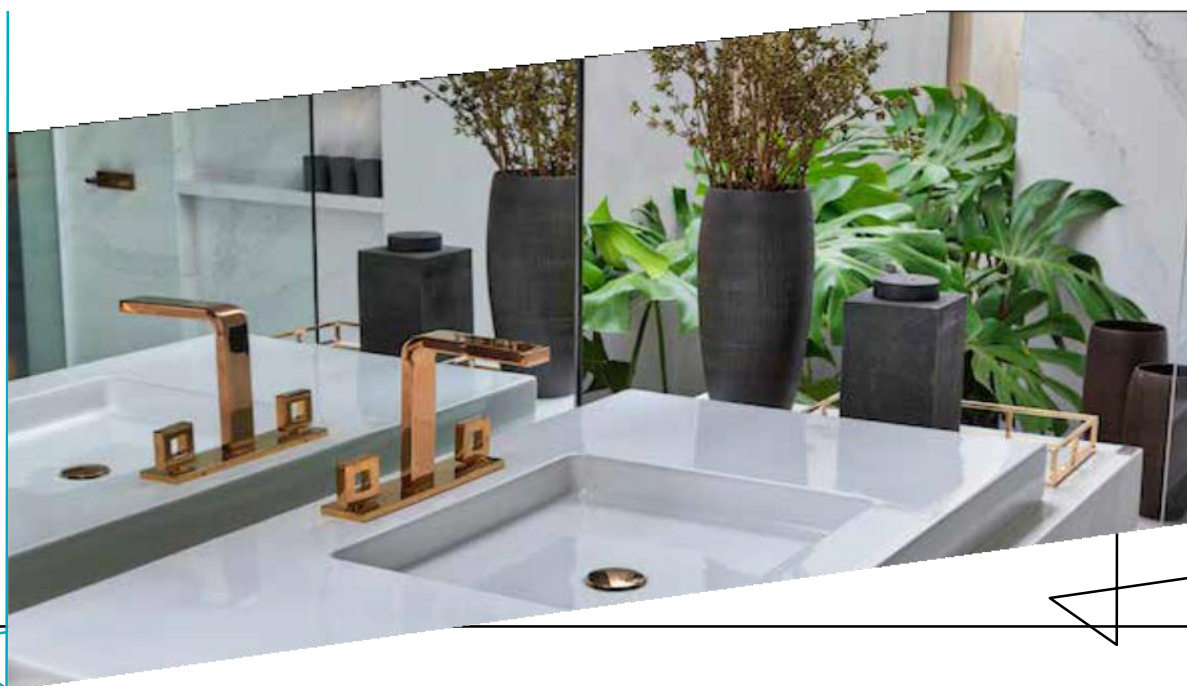
A disciplina no controle de custos e despesas, advinda do Sistema de Gestão Duratex (SGD) foi novamente destaque do trimestre. Mesmo com a variação cambial do período, o custo caixa unitário apresentou redução de 2,7% em relação ao primeiro trimestre de 2019. Enquanto as despesas de vendas apresentaram no trimestre queda de 5,7%. Já as despesas gerais e administrativas apresentaram aumento de 5,9%, devido aos maiores gastos com consultorias estratégicas no período.

O foco no controle de custos e despesas, levou o EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão a encerrar o trimestre em R\$ 145,7 milhões, aumento de 15,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA Ajustado e Recorrente foi de 22,5%, 3,3 p.p. acima da alcançada no 1T19.

Diante das circunstâncias atuais do mercado, a Divisão Madeira, que teve suas operações paralisadas temporariamente, destaca que já esta com planos detalhados para eventual retomada de suas operações, com estrutura logística diferenciada e maior proximidade de seus clientes.

| DECA   |               |               |               |                 |                |
|--|---------------|---------------|---------------|-----------------|----------------|
| DESTAQUES  | 1º tri/20     | 1º tri/19     | %             | 4º tri/19       | %              |
| <b>EXPEDIÇÃO (em '000 peças)</b>                                     |               |               |               |                 |                |
| BÁSICOS  | 1.649         | 1.794         | -8,1%         | 2.433           | -32,2%         |
| ACABAMENTO   | 3.591         | 3.954         | -9,2%         | 4.578           | -21,6%         |
| TOTAL  | 5.240         | 5.748         | -8,8%         | 7.011           | -25,3%         |
| <b>DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)</b>                              |               |               |               |                 |                |
| <b>RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)</b>                             |               |               |               |                 |                |
| MERCADO INTERNO  | 312.739       | 332.217       | -5,9%         | 417.090         | -25,0%         |
| MERCADO EXTERNO  | 20.399        | 15.796        | 29,1%         | 20.686          | -1,4%          |
| Receita Líquida Unitária (em R\$ por peça expedida)                  | 63,58         | 60,55         | 5,0%          | 62,44           | 1,8%           |
| Custo Caixa Unitário (em R\$/m3 expedido)                            | (41,70)       | (39,12)       | 6,6%          | (44,19)         | -5,6%          |
| Custo Caixa Unitário - Pro Forma (em R\$/m3 expedido) <sup>(1)</sup> | (41,70)       | (39,12)       | 6,6%          | (40,78)         | 2,2%           |
| Lucro Bruto  | 91.248        | 97.952        | -6,8%         | 104.253         | -12,5%         |
| Lucro Bruto - Pro Forma <sup>(1)</sup>                               | 91.248        | 97.952        | -6,8%         | 128.112         | -28,8%         |
| Margem Bruta   | 27,4%         | 28,1%         | -             | 23,8%           | -              |
| Margem Bruta - Pro Forma <sup>(1)</sup>                              | 27,4%         | 28,1%         | -             | 29,3%           | -              |
| Despesa com Vendas   | (56.882)      | (52.636)      | 8,1%          | (64.650)        | -12,0%         |
| Despesas Gerais e Administrativas                                    | (21.284)      | (22.865)      | -6,9%         | (25.273)        | -15,8%         |
| <b>Lucro Operacional antes do Financeiro</b>                         | <b>8.297</b>  | <b>18.252</b> | <b>-54,5%</b> | <b>(17.097)</b> | <b>-148,5%</b> |
| <b>Depreciação e amortização</b>                                     | <b>27.784</b> | <b>29.489</b> | <b>-5,8%</b>  | <b>27.958</b>   | <b>-0,6%</b>   |
| EBITDA CVM 527/12 <sup>(2)</sup>                                     | 36.081        | 47.741        | -24,4%        | 10.861          | 232,2%         |
| Margem EBITDA CVM 527/12   | 10,8%         | 13,7%         | -             | 2,5%            | -              |
| Benefícios a Empregados  | 1.807         | (2.551)       | -170,8%       | (6.014)         | -130,0%        |
| Evento Extraordinário <sup>(3)</sup>                                 | -             | -             | -             | 62.173          | -              |
| <b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>                                  | <b>37.888</b> | <b>45.190</b> | <b>-16,2%</b> | <b>67.020</b>   | <b>-43,5%</b>  |
| <b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente</b>                           | <b>11,4%</b>  | <b>13,0%</b>  | <b>-</b>      | <b>15,3%</b>    | <b>-</b>       |

(1) 4T19: CPV: encerramento da unidade de São Leopoldo (+) R\$ 23.859 mil. (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. (3) Evento de natureza extraordinária: 4T19: reestruturação Deca (-) 18.241 mil, revisão da política de estoque (-) R\$ 20.970 mil, ajustes PDD (-) R\$ 1.763 mil, provisão INSS (-) R\$ 5.603 mil, reversão ICMS base de cálculo PIS/COFINS (-) R\$ 12.739 mil.

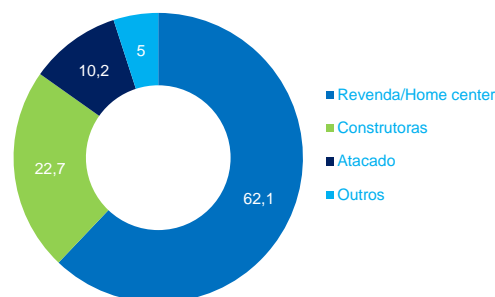




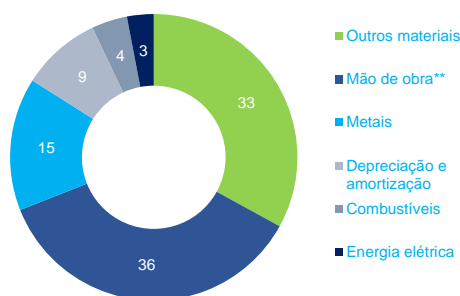
O ano começou com grandes desafios para a Divisão Deca. Com a demanda ainda evoluindo lentamente, a Divisão sofreu no mês de fevereiro os impactos das fortes chuvas na cidade de São Paulo, que acabaram por alagar parte de sua unidade de metais localizada na região. Já no mês de março, quando o mercado dava maiores sinais de aceleração com recuperação de volume, as medidas de isolamento e e incertezas advindas do COVID-19 levaram a Deca a sofrer forte queda no seu volume de vendas.

No consolidado do trimestre, a Deca apresentou aumento de 5,0% em sua Receita unitária em relação 1T19, compensando parcialmente a queda de 8,8% dos volumes ocorrida em relação ao mesmo período do ano anterior. A melhora na Receita Unitária é reflexo do foco da Divisão em garantir o melhor posicionamento de seus produtos e fortalecer a posição premium de sua marca, alavancados no pilar de Execução Comercial com Excelência.

Deca - Segmentação das vendas 1T2020 (%):



Deca – Custo do Produto Vendido 1T2020 (%):



Em relação aos custos e despesas, como dito, os efeitos das fortes chuvas levaram a alguns gastos extraordinários, o que fez com que o CPV trimestral apresentasse alta de 6,6% sob o mesmo período de 2019. Ainda, o foco nas ações comerciais, por meio de ações de marketing, e no lançamento de produtos ocorrido na Feira Revestir, levaram a um aumento pontual das despesas com vendas de 8,1% no período. Em contrapartida, o maior controle advindo do Sistema de Gestão Duratex (SGD), impulsionou a redução de 6,9% das despesas gerais e administrativas em comparação com o primeiro trimestre do ano anterior.

Em meio as adversidades ocorridas, o EBITDA Ajustado e Recorrente trimestral da Deca totalizou R\$ 37,9 milhões, retração de 16,2% em relação ao primeiro trimestre de 2019, com margem de 11,4%.

A Divisão Deca, visando reduzir os impactos gerados ora mencionados, está focada em um projeto estrutural de redução de custos, aprimorando ainda mais sua eficiência operacional. Além disso, a Deca está atenta a todas as tendências do mercado de consumo e se aproximando mais dos clientes, buscando se posicionar com inovação e tecnologia no processo de retomada do mercado com nível de serviço em patamar acima do momento "pré crise".

**REVESTIMENTO CERÂMICO**

| <b>DESTAQUES</b>  | <b>1º tri/20</b> | <b>1º tri/19</b> | <b>%</b>      | <b>4º tri/19</b> | <b>%</b>      |
|---|------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| <b>EXPEDIÇÃO (em 'm2)</b>   |                  |                  |               |                  |               |
| ACABAMENTO  | 4.851.703        | 1.242.396        | 290,5%        | 5.830.102        | -16,8%        |
| <b>TOTAL</b>  | <b>4.851.703</b> | <b>1.242.396</b> | <b>290,5%</b> | <b>5.830.102</b> | <b>-16,8%</b> |
| <b>DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)</b>                                   |                  |                  |               |                  |               |
| RECEITA LÍQUIDA   | 180.483          | 46.399           | 289,0%        | 218.567          | -17,4%        |
| MERCADO INTERNO   | 160.526          | 44.476           | 260,9%        | 200.947          | -20,1%        |
| <b>MERCADO EXTERNO</b>  | <b>19.957</b>    | <b>1.923</b>     | <b>937,8%</b> | <b>17.620</b>    | <b>13,3%</b>  |
| Receita Líquida Unitária (em R\$/m2 expedido)                             | 37,20            | 37,35            | -0,4%         | 37,49            | -0,8%         |
| Custo Caixa Unitário (em R\$/m2 expedido)                                 | (22,80)          | (22,05)          | 3,4%          | (24,62)          | -7,4%         |
| <b>Custo Caixa Unitário Pro Forma (em R\$/m2 expedido) <sup>(1)</sup></b> | <b>(22,67)</b>   | <b>(22,05)</b>   | <b>2,8%</b>   | <b>(22,78)</b>   | <b>-0,5%</b>  |
| Lucro Bruto   | <b>62.256</b>    | <b>17.259</b>    | 260,7%        | <b>68.058</b>    | -8,5%         |
| <b>Lucro Bruto - Pro Forma <sup>(1)</sup></b>                             | <b>62.880</b>    | <b>17.259</b>    | <b>264,3%</b> | <b>78.830</b>    | <b>-20,2%</b> |
| Margem Bruta  | 34,5%            | 37,2%            | -             | 31,1%            | -             |
| <b>Margem Bruta - Pro Forma <sup>(1)</sup></b>                            | <b>34,8%</b>     | <b>37,2%</b>     |               | <b>36,1%</b>     |               |
| Despesa com Vendas  | (29.840)         | (8.469)          | 252,3%        | (48.526)         | -38,5%        |
| Despesa com Vendas - Pro Forma <sup>(2)</sup>                             | (29.840)         | (8.469)          | 252,3%        | (31.487)         | -5,2%         |
| Despesas Gerais e Administrativas   | (6.630)          | (2.008)          | 230,2%        | (10.317)         | -35,7%        |
| Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma <sup>(2)</sup>              | (6.588)          | (2.008)          | 228,1%        | (8.538)          | -22,8%        |
| Lucro Operacional antes do Financeiro                                     | <b>24.886</b>    | <b>6.538</b>     | 280,6%        | <b>5.470</b>     | 355,0%        |
| Depreciação e amortização   | 8.798            | 1.821            | 383,1%        | 7.604            | 15,7%         |
| EBITDA CVM 527/12 <sup>(3)</sup>  | 33.684           | 8.359            | 303,0%        | 13.074           | 157,6%        |
| Margem EBITDA CVM 527/12  | 18,7%            | 18,0%            | -             | 6,0%             | -             |
| Benefícios a Empregados   | 336              | -                | -             | 517              | -             |
| Evento Extraordinário <sup>(4)</sup>                                      | 1.712            | -                | -             | 29.866           | -             |
| <b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>                                       | <b>35.732</b>    | <b>8.359</b>     | <b>327,5%</b> | <b>43.457</b>    | <b>-17,8%</b> |
| <b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente</b>                                | <b>19,8%</b>     | <b>18,0%</b>     |               | <b>19,9%</b>     |               |

(1) CPV: 1T20: reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 624 mil; 4T19: pagamento de indenizações (-) R\$ 6.699, revisão da política de estoque (-) R\$ 4.073 mil; (2) SG&A: 4T19: pagamento de indenizações (-) R\$ 18.819 mil; (3) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. (4) Evento de natureza extraordinária: reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 1.712 mil; 4T19: reestruturação revestimento cerâmico (-) R\$ 25.500 mil, revisão da política de estoque (-) R\$ 4.073 mil, provisão legais de processos civis e trabalhistas (-) R\$ 275 mil.



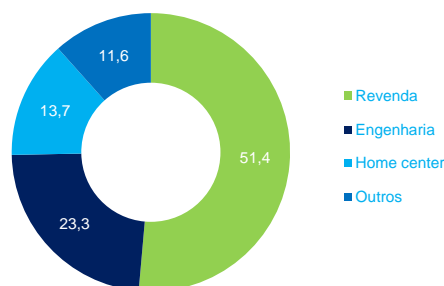


O mercado de revestimentos cerâmicos apresentou bom desempenho de vendas até meados de março, quando os efeitos da pandemia COVID-19 levaram a uma forte redução da demanda. No trimestre, de acordo com a ANFACER, o setor apresentou retração de 3,7% em relação ao mesmo período de 2019. A Divisão de Revestimentos Cerâmicos, que opera com as marcas Ceusa e Portinari, assim como o mercado, teve seus volumes afetados no final de março, encerrando o trimestre abaixo das expectativas iniciais.

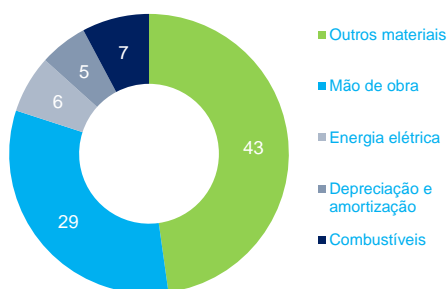
O volume expedido no primeiro trimestre de 2020 foi de 4,851 milhões de m<sup>2</sup>, crescimento de 290,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Contudo, vale lembrar que no 1T19, a Divisão ainda não possuía os volumes advindos da aquisição da Cecrisa, o qual aumentou sua capacidade anual em 20 milhões de m<sup>2</sup>.

Mesmo com o aumento significativo no volume e mudança de *mix*, a Receita líquida unitária da Divisão manteve-se estável frente ao primeiro trimestre de 2019. Este resultado é decorrente do sucesso nas vendas das novas linhas de grandes formatos lançadas na Feira Revestir 2020.

### Revestimentos Cerâmicos – Segmentação de vendas 1T2020 (%):



### Revestimentos Cêramicos – Custo do Produto Vendido 1T2020 (%):



No que tange aos custos e despesas, os esforços na captura de sinergias entre as marcas Ceusa e Portinari já foram refletidos nos resultados do primeiro trimestre da Divisão. O custo caixa unitário apresentou crescimento de apenas 2,8% em relação ao 1T19, abaixo da inflação do período. As despesas gerais e administrativas mostraram forte redução com relação ao apresentado no 4T19, com retração de 22,8%, e como proporção da receita líquida reduziram 0,7 p.p. em relação ao 1T19. Já as despesas com vendas como proporção da receita representaram 16,5%, 1,7 p.p. abaixo do primeiro trimestre do ano anterior.

O EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão no trimestre foi de R\$ 35,7 milhões, com margem EBITDA de 19,8%, 1,8 p.p. acima do apurado no mesmo período de 2019, já refletindo os benefícios iniciais do processo de captura de sinergias.

A Divisão reforça seu foco no processo de captura de sinergias, apesar dos efeitos incertos que a pandemia COVID-19 pode ter no mercado de revestimentos cerâmicos e consequentemente em suas operações.

## CELULOSE SOLÚVEL

Em dezembro de 2019, a Companhia aprovou a criação da nova JV de celulose solúvel em parceria com a austríaca Lenzing. Este projeto envolve a construção de uma nova fábrica de celulose solúvel com capacidade de produção anual de 500 mil toneladas, localizada na região do Triângulo Mineiro (MG). As obras já foram iniciadas, com todo o processo de terraplanagem já finalizado.

No trimestre, a Duratex efetuou o aporte das florestas que irão abastecer a nova unidade. A Divisão apresentou resultado negativo de R\$ 19,2 milhões, dado os gastos com consultorias e estrutura da nova empresa, o qual já está consolidado do EBITDA da Companhia.

As medidas de isolamento advindas da pandemia COVID-19, levaram a adoção de medidas de segurança para a preservação da saúde dos colaboradores. Contudo, esta redução não impactou o cronograma final do projeto.



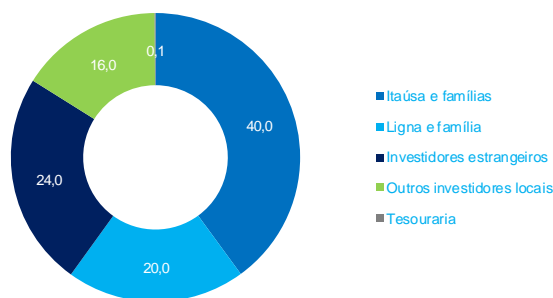
## Mercado de Capitais

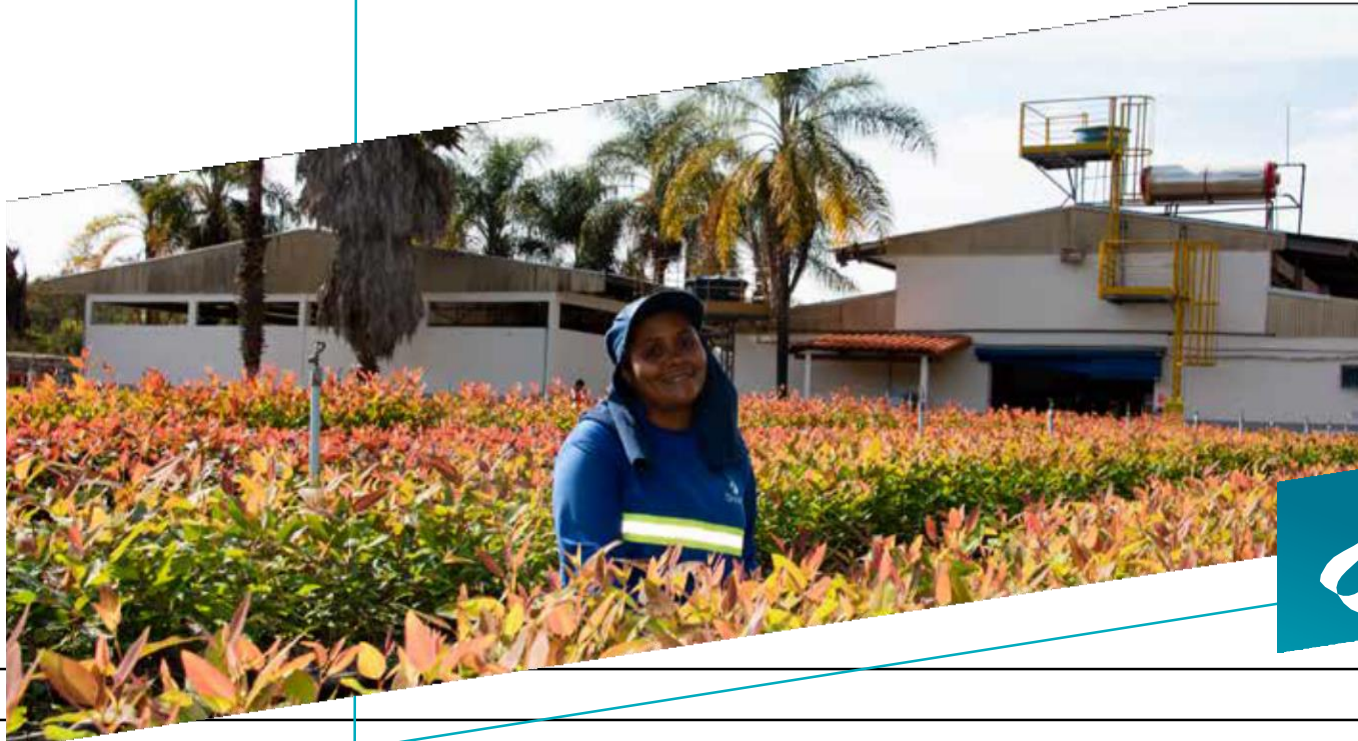
No primeiro trimestre de 2020, a Companhia apresentou um valor de mercado de R\$ 6.452,9 milhões, como resultado da cotação final da ação de R\$ 9,35.

No trimestre, foram realizados 757.016 negócios com as ações no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R\$ 3,8 bilhão ou uma média diária de negociação de R\$ 60,8 milhões.

As ações da Companhia estão listadas no Novo Mercado, segmento da B3 que reúne Companhias com o mais elevado padrão de governança corporativa. A Companhia também possui uma política diferenciada de distribuição de dividendos, equivalente a 30% do lucro líquido ajustado e aderiu ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas.

Estrutura Acionária 1T2020





## Desempenho Socioambiental

A Companhia terminou o primeiro trimestre de 2020 apresentando um quadro com 11.943 colaboradores. Esse número é 7,5% superior ao número apresentado no 1T19. O principal fator que levou a esta alta foi a consolidação da Cecrisa na Divisão de Revestimentos Cerâmicos.

| (R\$ '000)                        | 1º tri/20     | 1º tri/19 | %     | 4º tri/19     | %     |
|-----------------------------------|---------------|-----------|-------|---------------|-------|
| <b>COLABORADORES (quantidade)</b> | <b>11.943</b> | 11.112    | 7,5%  | <b>11.714</b> | 2,0%  |
| Remuneração                       | 120.704       | 109.959   | 9,8%  | 118.718       | 1,7%  |
| Encargos legais obrigatórios      | 67.643        | 53.654    | 26,1% | 67.697        | -0,1% |
| Benefícios diferenciados          | 28.964        | 28.050    | 3,3%  | 30.102        | -3,8% |

No primeiro trimestre de 2020, foram incorporados os resultados ambientais das unidades adquiridas em 2019 da Cecrisa, adicionando os consumos de recursos naturais e gerações no montante da soma das demais operações da Duratex. Desta forma, com as novas operações houve um acréscimo nos indicadores de consumo de água, energia e resíduos, em uma média de 15%. O impacto mais significativo, porém, se dá no indicador de emissão de gases de efeito estufa, refletindo em um aumento efetivo de 91% nas emissões totais da Companhia, em função da matriz energética mais intensa em carbono.

Para efluentes, as novas unidades contribuíram positivamente no consolidado Duratex, em função do grande reuso de água realizado nas operações, dado o circuito fechado das estações de tratamento das retíficas/polimento, o qual possui perda de apenas 3% do volume. Além disso, Madeira e Deca também reduziram a sua geração de efluentes, com destaque para as operações de Louças Recife, Painéis Uberaba e Painéis Agudos. Em relação aos resíduos, os esforços contínuos para redução da geração resultaram em uma redução de cerca de 26% do envio de resíduo para aterro e a geração de total de resíduos em 5% comparado ao mesmo período de 2019 em todos os negócios, exceto Revestimento Cerâmico que apresentou aumento no período.

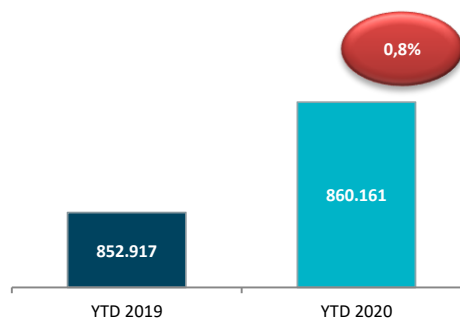
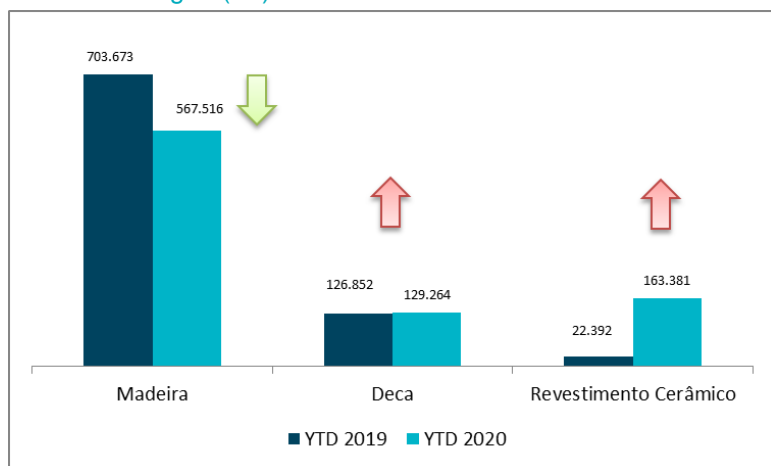
Importante ressaltar também que em função da redução das operações no mês de março devido ao cenário COVID-19, as unidades apresentaram um menor consumo e geração em comparação ao período anterior.

No trimestre, a Duratex contabilizou também as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) decorrentes de suas atividades industriais e agrícolas, seguindo as diretrizes de mercado para a contabilização de inventários de emissões corporativas. Entre os anos de 2018 e 2019, a Companhia realizou um trabalho de revisitação da contabilização de emissões de gases de efeito estufa,

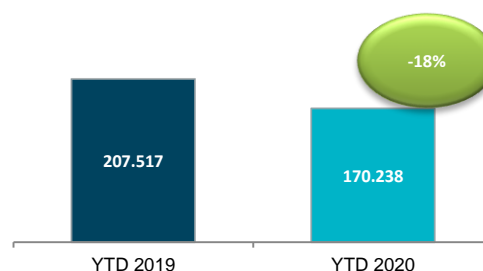
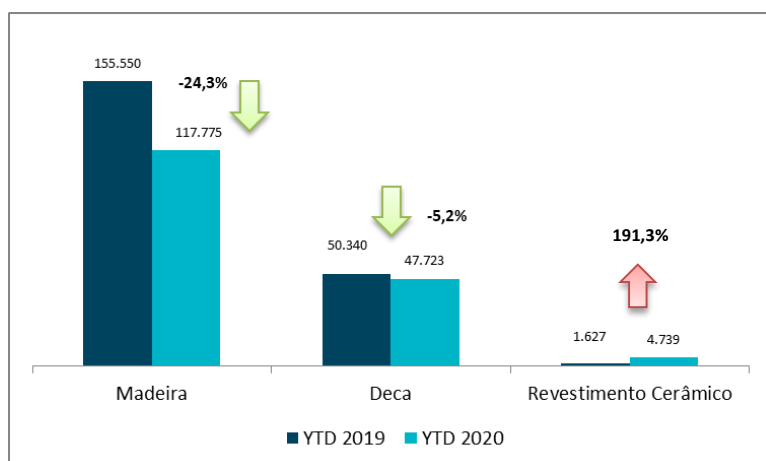
além de avaliar criticamente seu inventário de emissões industriais, bem como o inventário de emissões agrícolas. Como resultado deste trabalho, aprimorou especialmente seu inventário agrícola, com melhorias na abordagem metodológica para áreas nativas e áreas plantadas. No ano de 2019, foi realizada a remoção de 204,6 mil toneladas de carbono da atmosfera, contribuindo para um impacto positivo com relação às questões climáticas.

| Inventário de emissões e remoções de GEE (tCO2e) - 2019<br>Brasil* | 2019             |
|--|------------------|
| <b>ESCOPO 1</b>  | <b>(338.486)</b> |
| Emissões   | 154.479          |
| Emissões Biogênicas  | 57.209           |
| Remoções Biogênicas  | (550.173)        |
| <b>ESCOPO 2 (market base)</b>                                      | <b>45.927</b>    |
| <b>ESCOPO 3</b>  | <b>87.973</b>    |
| <b>Total Duratex (Emissões e Remoções)</b>                         | <b>(204.585)</b> |

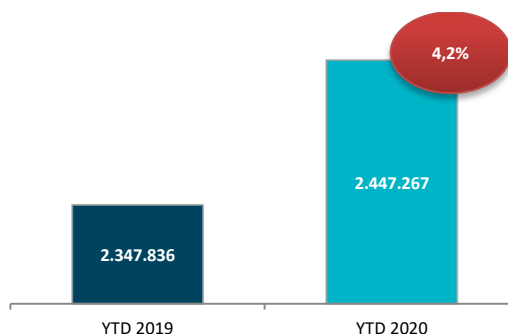
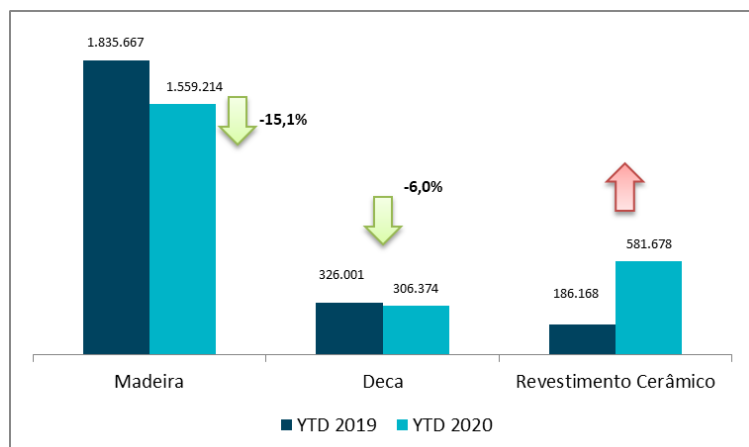
### Consumo de água (m³)



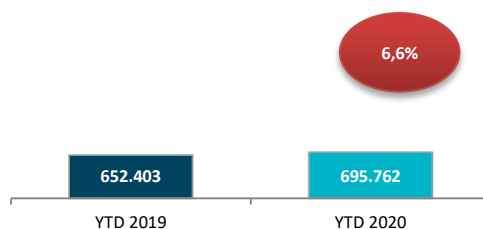
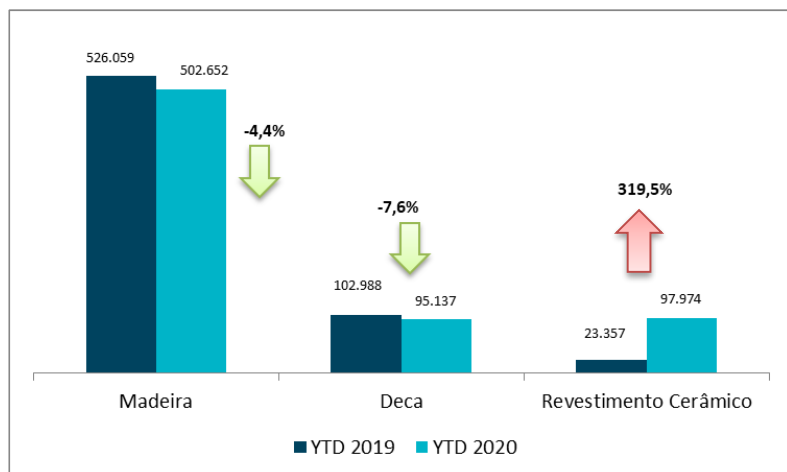
### Descarte de efluentes (m³)



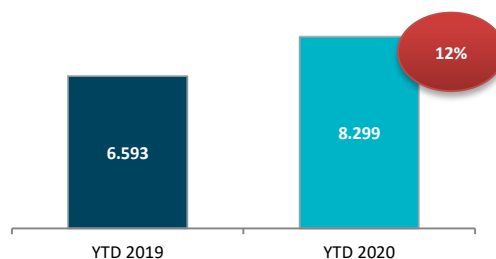
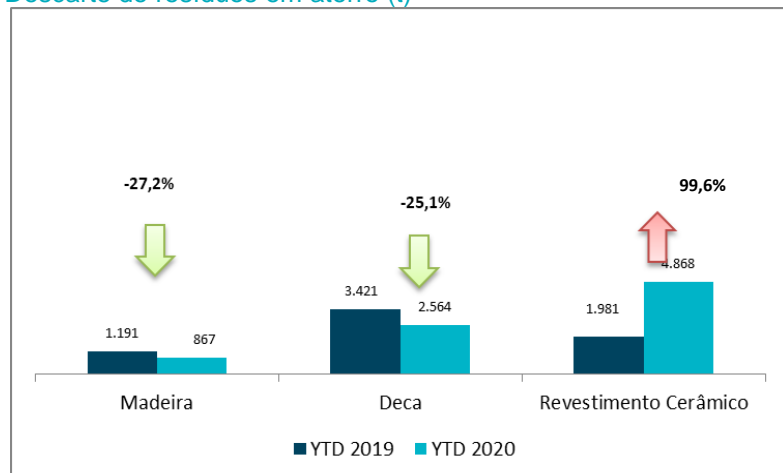
### Consumo de energia total (GJ)



### Consumo de energia elétrica (GJ)



### Descarte de resíduos em aterro (t)



# Governança Corporativa

---

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referentes à governança corporativa para a alta direção:  
governanca.corporativa@duratex.com.br

- Ações listadas no Novo Mercado da B3.
  - Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas.
  - *Tag-Along* de 100% às ações.
  - 2 membros independentes no Conselho de Administração.
  - Comitês do Conselho de Administração: Pessoas, Governança e Nomeação; Sustentabilidade; Auditoria e de Gerenciamento de Riscos; Divulgação e Negociação; TI e Inovação Digital; e Avaliação de Transações com Partes Relacionadas.
  - Política de dividendo mínimo correspondente a 30% do lucro líquido ajustado.
  - Política de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes e de Negociação de Valores Mobiliários vigentes. Adesão ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias abertas.
- Corretoras que cobrem a Companhia: Bradesco BBI, BTG Pactual, Goldman Sachs Empiricus Research, HSBC, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Nau Securities e Santander.



## Demonstrativos Financeiros

| <b>ATIVO CONSOLIDADO</b>                 | <b>31/03/2020</b> | <b>AV%</b>     | <b>31/12/2019</b> | <b>AV%</b>     | <b>31/03/2019</b> | <b>AV%</b>     |
|--|-------------------|----------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                        | <b>3.682.532</b>  | <b>35,18%</b>  | <b>3.514.047</b>  | <b>32,80%</b>  | <b>3.172.913</b>  | <b>33,09%</b>  |
| Caixa e equivalentes de caixa            | 1.329.075         | 12,70%         | 1.243.223         | 11,60%         | 635.404           | 6,63%          |
| Contas a receber de clientes             | 1.058.822         | 10,12%         | 1.102.800         | 10,29%         | 1.103.078         | 11,50%         |
| Contas a receber de partes relacionadas  | 18.878            | 0,18%          | 32.409            | 0,30%          | 15.375            | 0,16%          |
| Estoques                                 | 983.668           | 9,40%          | 853.293           | 7,96%          | 933.576           | 9,74%          |
| Outros valores a receber                 | 27.867            | 0,27%          | 32.060            | 0,30%          | 306.682           | 3,20%          |
| Impostos e contribuições a recuperar     | 194.193           | 1,86%          | 186.222           | 1,74%          | 154.090           | 1,61%          |
| Demais ativos                            | 22.316            | 0,21%          | 16.327            | 0,15%          | 18.600            | 0,19%          |
| Ativo não circulante disponível p/ venda | 47.713            | 0,46%          | 47.713            | 0,45%          | 6.108             | 0,06%          |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                    | <b>6.784.782</b>  | <b>64,82%</b>  | <b>7.200.641</b>  | <b>67,20%</b>  | <b>6.415.784</b>  | <b>66,91%</b>  |
| Depósitos vinculados                     | 65.021            | 0,62%          | 62.123            | 0,58%          | 54.719            | 0,57%          |
| Valores a receber                        | 166.355           | 1,59%          | 167.193           | 1,56%          | 152.500           | 1,59%          |
| Créditos com plano de previdência        | 107.330           | 1,03%          | 110.364           | 1,03%          | 103.027           | 1,07%          |
| Impostos e contribuições a recuperar     | 15.124            | 0,14%          | 16.542            | 0,15%          | 12.630            | 0,13%          |
| I.Renda e C.Social diferidos             | 265.253           | 2,53%          | 331.570           | 3,09%          | 370.587           | 3,86%          |
| Investimentos em Controladas e Coligada  | 482.927           | 4,61%          | 122.234           | 1,14%          | 48.057            | 0,50%          |
| Outros Investimentos                     | 4.776             | 0,05%          | 4.776             | 0,04%          | 2.694             | 0,03%          |
| Imobilizado                              | 3.542.470         | 33,84%         | 3.566.330         | 33,28%         | 3.196.292         | 33,33%         |
| Ativos de direitos de uso                | 309.377           | 3,06%          | 555.721           | 5,19%          | 493.654           | 5,15%          |
| Ativos biológicos                        | 1.111.293         | 10,62%         | 1.543.949         | 14,41%         | 1.563.122         | 16,30%         |
| Intangível                               | 714.856           | 6,83%          | 719.839           | 6,72%          | 418.502           | 4,36%          |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                    | <b>10.467.314</b> | <b>100,00%</b> | <b>10.714.688</b> | <b>100,00%</b> | <b>9.588.697</b>  | <b>100,00%</b> |

| <b>PASSIVO CONSOLIDADO</b>                       | <b>31/03/2020</b> | <b>AV%</b>     | <b>31/12/2019</b> | <b>AV%</b>     | <b>31/03/2019</b> | <b>AV%</b>     |
|--|-------------------|----------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                                | <b>1.919.562</b>  | <b>18,34%</b>  | <b>2.149.913</b>  | <b>20,07%</b>  | <b>1.657.260</b>  | <b>17,28%</b>  |
| Empréstimos e financiamentos                     | 857.107           | 8,19%          | 806.132           | 7,52%          | 628.512           | 6,55%          |
| Debêntures                                       | 19.976            | 0,19%          | 65.733            | 0,61%          | 0                 | 0,00%          |
| Fornecedores                                     | 633.326           | 6,05%          | 625.279           | 5,84%          | 393.949           | 4,11%          |
| Passivos de arrendamento                         | 17.951            | 0,17%          | 20.043            | 0,19%          | 16.481            | 0,0017188      |
| Passivos de arrendamento partes relacionadas     | 103               | 0,00%          | 967               | 0,01%          | 364               | 3,796E-05      |
| Obrigações com pessoal                           | 142.620           | 1,36%          | 147.572           | 1,38%          | 118.099           | 1,23%          |
| Contas a pagar                                   | 179.162           | 1,71%          | 227.845           | 2,13%          | 177.136           | 1,85%          |
| Contas a pagar a partes relacionadas             | 2.640             | 0,03%          | 2.640             | 0,02%          | 2.640             | 0,03%          |
| Impostos e contribuições                         | 65.571            | 0,63%          | 136.902           | 1,28%          | 59.387            | 0,62%          |
| Dividendos e JCP                                 | 1.106             | 0,01%          | 116.800           | 1,09%          | 260.692           | 2,72%          |
| Passivos de operações descontinuadas             | 0                 | 0,00%          | 0                 | 0,00%          | 0                 | 0,00%          |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                            | <b>3.770.386</b>  | <b>36,02%</b>  | <b>3.632.607</b>  | <b>33,90%</b>  | <b>3.260.544</b>  | <b>33,90%</b>  |
| Empréstimos e financiamentos                     | 811.527           | 7,75%          | 878.668           | 8,20%          | 2.017.044         | 21,04%         |
| Empréstimos e financiamentos partes relacionadas | 501.127           | 4,79%          | 0                 | 0,00%          | 0                 | 0,00%          |
| Debêntures                                       | 1.198.099         | 11,45%         | 1.198.007         | 11,18%         | 0                 | 0,00%          |
| Passivo de arrendamento                          | 276.888           | 2,65%          | 262.849           | 2,45%          | 227.953           | 0,0237731      |
| Passivos de arrendamento partes relacionadas     | 29.063            | 0,28%          | 288.465           | 2,69%          | 253.051           | 2,64%          |
| Provisão para contingências                      | 357.967           | 3,42%          | 313.713           | 2,93%          | 155.117           | 1,62%          |
| I.Renda e C.Social diferidos                     | 158.788           | 1,52%          | 212.914           | 1,99%          | 390.850           | 4,08%          |
| Outras contas a pagar                            | 315019            | 3,01%          | 350697            | 3,27%          | 216529            | 2,26%          |
| Impostos e contribuições                         | <b>121.908</b>    | <b>1,16%</b>   | <b>127.294</b>    | <b>1,19%</b>   | <b>0</b>          | <b>0,00%</b>   |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                        | <b>4.777.366</b>  | <b>45,64%</b>  | <b>4.932.168</b>  | <b>46,03%</b>  | <b>4.670.893</b>  | <b>48,71%</b>  |
| Capital social                                   | 1.970.189         | 18,82%         | 1.970.189         | 18,39%         | 1.970.189         | 20,55%         |
| Custo com emissão de ações                       | -7.823            | -0,07%         | -7.823            | -0,07%         | -7.823            | -0,08%         |
| Reservas de capital                              | 353.077           | 3,27%          | 352.083           | 3,29%          | 348.541           | 3,63%          |
| Transações de capital com sócios                 | -18.731           | -0,18%         | -18.731           | -0,17%         | -18.731           | -0,20%         |
| Reservas de reavaliação                          | 38.167            | 0,36%          | 38.543            | 0,36%          | 44.107            | 0,46%          |
| Reservas de lucros                               | 2.076.558         | 19,84%         | 2.166.721         | 20,22%         | 1.894.095         | 19,75%         |
| Ajustes de avaliação patrimonial                 | 382.988           | 3,66%          | 452.932           | 4,23%          | 463.953           | 4,84%          |
| Ações em tesouraria                              | -18.450           | -0,18%         | -23.051           | -0,22%         | -24.619           | -0,26%         |
| Participação dos não controladores               | 1.391             | 0,01%          | 1.305             | 0,01%          | 1.181             | 0,01%          |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>     | <b>10.467.314</b> | <b>100,00%</b> | <b>10.714.688</b> | <b>100,00%</b> | <b>9.588.697</b>  | <b>100,00%</b> |

| <b>DEMONSTRATIVO DE RESULTADO</b>                  | <b>1º tri/20</b> | <b>1º tri/19</b> | <b>VAR %<br/>1T20x1T19</b> | <b>4º tri/19</b> | <b>VAR %<br/>1T20x4T19</b> |
|--|------------------|------------------|----------------------------|------------------|----------------------------|
| <b>OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>                       |                  |                  |                            |                  |                            |
| <b>Receita bruta de vendas</b>                     | <b>1.448.410</b> | <b>1.342.639</b> | <b>7,88%</b>               | <b>1.836.462</b> | <b>-21,13%</b>             |
| <b>Mercado interno</b>                             | <b>1.208.464</b> | <b>1.130.524</b> | <b>6,89%</b>               | <b>1.600.792</b> | <b>-24,51%</b>             |
| Madeira  | 604.685          | 647.465          | -6,61%                     | 813.237          | -25,64%                    |
| Deca   | 397.163          | 426.214          | -6,82%                     | 528.382          | -24,83%                    |
| Revestimentos                                      | 206.616          | 56.845           | 263,47%                    | 259.173          | -20,28%                    |
| <b>Mercado externo</b>                             | <b>239.946</b>   | <b>212.115</b>   | <b>13,12%</b>              | <b>235.670</b>   | <b>1,81%</b>               |
| Madeira  | 199.590          | 194.396          | 2,67%                      | 197.364          | 1,13%                      |
| Deca   | 20.399           | 15.796           | 29,14%                     | 20.686           | -1,39%                     |
| Revestimentos                                      | 19.957           | 1.923            | 937,81%                    | 17.620           | 13,26%                     |
| <b>Impostos e contribuições sobre vendas</b>       | <b>(286.822)</b> | <b>(270.105)</b> | <b>6,19%</b>               | <b>(350.305)</b> | <b>-18,12%</b>             |
| Madeira  | (156.308)        | (163.739)        | -4,54%                     | (180.787)        | -13,54%                    |
| Deca   | (84.424)         | (93.997)         | -10,18%                    | (111.292)        | -24,14%                    |
| Revestimentos                                      | (46.090)         | (12.369)         | 272,63%                    | (58.226)         | -20,84%                    |
| <b>RECITA LÍQUIDA</b>                              | <b>1.161.588</b> | <b>1.072.534</b> | <b>8,30%</b>               | <b>1.486.157</b> | <b>-21,84%</b>             |
| <b>Mercado interno</b>                             | <b>941.337</b>   | <b>879.992</b>   | <b>6,97%</b>               | <b>1.270.675</b> | <b>-25,92%</b>             |
| Madeira  | 468.072          | 503.299          | -7,00%                     | 652.638          | -28,28%                    |
| Deca   | 312.739          | 332.217          | -5,86%                     | 417.090          | -25,02%                    |
| Revestimentos                                      | 160.526          | 44.476           | 260,93%                    | 200.947          | -20,12%                    |
| <b>Mercado externo</b>                             | <b>220.251</b>   | <b>192.542</b>   | <b>14,39%</b>              | <b>215.482</b>   | <b>2,21%</b>               |
| Madeira  | 179.895          | 174.823          | 2,90%                      | 177.176          | 1,53%                      |
| Deca   | 20.399           | 15.796           | 29,14%                     | 20.686           | -1,39%                     |
| Revestimentos                                      | 19.957           | 1.923            | 937,81%                    | 17.620           | 13,26%                     |
| Variação do valor justo dos ativos biológicos      | 68.537           | 19.173           | 257,47%                    | 17.279           | 296,65%                    |
| Custo dos produtos vendidos                        | (715.662)        | (656.520)        | 9,01%                      | (953.788)        | -24,97%                    |
| Depreciação/amortização/exaustão                   | (104.692)        | (115.240)        | -9,15%                     | (161.059)        | -35,00%                    |
| Exaustão Ativo Biológico                           | (21.545)         | (38.487)         | -44,02%                    | (73.088)         | -70,52%                    |
| <b>LUCRO BRUTO</b>                                 | <b>388.226</b>   | <b>281.460</b>   | <b>37,93%</b>              | <b>315.501</b>   | <b>23,05%</b>              |
| Despesas com vendas                                | (181.586)        | (161.709)        | 12,29%                     | (200.561)        | -9,46%                     |
| Despesas gerais e administrativas                  | (53.176)         | (46.643)         | 14,01%                     | (65.851)         | -19,25%                    |
| Honorários da administração                        | (4.525)          | (3.992)          | 13,35%                     | (4.596)          | -1,54%                     |
| Outros resultados operacionais, líquidos           | (6.283)          | (6.156)          | 2,06%                      | 305.093          | -102,06%                   |
| Resultado da Equivalência Patrimonial              | (17.004)         | -                |                            | -                |                            |
| <b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RES. FINANCEIRO</b>  | <b>125.652</b>   | <b>62.960</b>    | <b>99,57%</b>              | <b>349.586</b>   | <b>-64,06%</b>             |
| Receitas financeiras                               | 64.229           | 25.286           | 154,01%                    | 17.320           | 270,84%                    |
| Despesas financeiras                               | (107.492)        | (53.812)         | 99,75%                     | (55.428)         | 93,93%                     |
| <b>LUCRO ANTES DO I.R. E C.S.</b>                  | <b>82.389</b>    | <b>34.434</b>    | <b>139,27%</b>             | <b>311.478</b>   | <b>-73,55%</b>             |
| Imposto de renda e contribuição social - correntes | (18.969)         | (18.463)         | -                          | (103.745)        | -81,72%                    |
| Imposto de renda e contribuição social - diferidos | (11.429)         | 7.927            | -244,18%                   | 77.003           | -114,84%                   |
| <b>Lucro LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>         | <b>51.991</b>    | <b>23.898</b>    | <b>117,55%</b>             | <b>284.736</b>   | <b>-81,74%</b>             |

| <b>FLUXO DE CAIXA</b>  | <b>1º tri/20</b> | <b>1º tri/19</b> | <b>VAR %<br/>1T20x1T19</b> | <b>4º tri/19</b> | <b>VAR %<br/>1T20x4T19</b> |
|--|------------------|------------------|----------------------------|------------------|----------------------------|
| <b>Lucro antes do imp. de renda e Contribuição Social</b>        | <b>82.389</b>    | <b>34.434</b>    | <b>139,27%</b>             | <b>311.478</b>   | <b>-74%</b>                |
| Depreciação, amortização e exaustão                              | 140.690          | 165.819          | -15,15%                    | 247.223          | -43%                       |
| Varição do valor justo dos ativos biológicos                     | (68.537)         | (19.173)         | 257,47%                    | (17.279)         | 297%                       |
| Juros, variações cambiais e monetárias líquidas                  | 63.131           | 43.311           | 45,76%                     | 43.740           | 44%                        |
| Juros de arrendamentos   | 1.196            | -                | -                          | <b>2.323</b>     | -49%                       |
| Resultado da Equivalência Patrimonial                            | 17.004           | -                | -                          | -                | -                          |
| Provisões, baixa de ativos                                       | 3.365            | 25.917           | -87,02%                    | (71.430)         | -105%                      |
| Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis               | -                | -                | -                          | <b>8.837</b>     | -                          |
| Investimentos em Capital de Giro                                 | (129.906)        | (119.613)        | 8,61%                      | 295.964          | -144%                      |
| Contas a receber de clientes                                     | 59.322           | 92.936           | -36,17%                    | 74.394           | -20%                       |
| Estoques   | (107.298)        | (131.707)        | -18,53%                    | 75.884           | -241%                      |
| Demais ativos  | (16.097)         | (14.663)         | 9,78%                      | 38.796           | -141%                      |
| Aumento (redução) em passivos                                    |                  |                  |                            |                  | -                          |
| Fornecedores   | 15.417           | (31.568)         | -148,84%                   | 189.299          | -92%                       |
| Obrigações com pessoal   | (4.302)          | (3.396)          | 26,68%                     | (26.828)         | -84%                       |
| Contas a pagar   | (37.564)         | (23.581)         | 59,30%                     | (49.964)         | -25%                       |
| Impostos e contribuições   | (20.479)         | 6.783            | -401,92%                   | 41.504           | -149%                      |
| Demais passivos  | (18.905)         | (14.417)         | 31,13%                     | (47.121)         | -60%                       |
| <b>Caixa Proveniente das Operações</b>                           | <b>96.446</b>    | <b>130.695</b>   | <b>-26,21%</b>             | <b>820.856</b>   | <b>-88%</b>                |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos                     | (63.340)         | (18.066)         | 250,60%                    | (116.788)        | -46%                       |
| Juros Pagos  | (12.886)         | (20.961)         | -38,52%                    | (128.758)        | -90%                       |
| <b>Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais</b>                | <b>20.220</b>    | <b>91.668</b>    | <b>-77,94%</b>             | <b>575.310</b>   | <b>-96%</b>                |
| Investimentos em ativo Intangível                                | (5.837)          | (4.334)          | 34,68%                     | (13.706)         | -57%                       |
| Investimentos em ativo biológico                                 | (29.804)         | (42.543)         | -29,94%                    | (45.261)         | -34%                       |
| Recebimento pela venda de imobilizado                            | 2.413            | 1.544            | 56,28%                     | 272.503          | -99%                       |
| Aquisição de controladas, líquidas de caixas adquiridos          | -                | -                | -                          | (36.665)         | -                          |
| Outros investimentos   | -                | -                | -                          | 376              | -                          |
| Aporte de capital / Aumento de capital                           | -                | -                | -                          | <b>(42.181)</b>  | -                          |
| <b>Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>           | <b>(93.711)</b>  | <b>(78.533)</b>  | <b>19,33%</b>              | <b>72.886</b>    | <b>-229%</b>               |
| Ingressos de financiamentos                                      | 637.283          | -                | -                          | 4.702            | 13453%                     |
| Amortizações de debêntures                                       | (60.000)         | -                | -                          | (5.000)          | -                          |
| Amortização do valor principal de financiamentos                 | (166.488)        | (239.703)        | -30,54%                    | (173.862)        | -                          |
| Amortização de passivos de arrendamento                          | (15.742)         | (16.527)         | -4,75%                     | (18.866)         | -17%                       |
| Juros sobre o capital próprio e dividendos                       | (257.289)        | (286.056)        | -10,06%                    | (259.735)        | -1%                        |
| Ações em tesouraria e outras                                     | 4.601            | 1.412            | 225,85%                    | <b>113</b>       | 3972%                      |
| <b>Caixa Gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamentos</b> | <b>155.251</b>   | <b>(540.874)</b> | <b>-128,70%</b>            | <b>(452.648)</b> | <b>-134%</b>               |
| Varição cambial sobre disponibilidades                           | 4.092            | 902              | 353,66%                    | 811              | 405%                       |
| <b>Aumento (redução) do caixa no período/exercício</b>           | <b>85.852</b>    | <b>(526.837)</b> | <b>-116,30%</b>            | <b>196.359</b>   | <b>-56%</b>                |
| <b>Saldo Inicial</b>   | <b>1.243.223</b> | <b>1.162.241</b> | <b>6,97%</b>               | <b>1.046.864</b> | <b>19%</b>                 |
| <b>Saldo Final</b>   | <b>1.329.075</b> | <b>635.404</b>   | <b>109,17%</b>             | <b>1.243.223</b> | <b>7%</b>                  |